ANNO LXX — Sexta-feira 18 de Maio de 1894 — NUMERO 111

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100
Numero avulso de dias anteriores . .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 17 de Maio, a 1 hora e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 9 horas).

Telegramma de Montevidéo diz que Frederico Lorena e Alexandrino Alencar estão com Gumercindo Saraiva na serra do norte do Rio Grande do Sul.

O Governo Federal mobilisa uma columna de 10:000 homens para tomar os passos das Missões e aprisionar os fugitivos.

— Foi nomeado o Dr. Carlos Borges Monteiro director geral da Directoria da Instrucção Publica, sendo interinamente encarregado do serviço o chefe da secção.

— José Barbosa Rodrigues, Lucio Mendonça e outros republicanos dirigiram uma mensagem ao Congresso Nacional pedindo que a estatua de Pedro I, erecta na praça Tiradentes, seja collocada no Muzeo.

Lisboa, 17 de Maio.

A noticia do rompimento das relações entre o Brazil e Portugal causou profunda sensação em todo Reino

O Ministerio, reunido em conselho sob a presidencia de S. M. o Rei, foi accorde em declarar que não trepidaria em demittir-se, sendo isso necessario, para que se désse ao conflicto uma solução amigavel.

S. M. o Rei disse que não aceitava a demissão do Ministerio, por que este lhe merecia confiança.

Os jornaes têm se occupado da questão e censuram o governo portuguez.

Consta que o governo inglez offereceu a sua mediação, que foi aceita pelo governo portuguez. Se essa mediação, porém, não for aceita pelo Marechal Floriano Peixoto, o Ministerio Hintze demittir-se-ha.

O encarregado de negocios do Brazil seguio hontem para Paris, deixando o archivo ao Consul.

Londres, 17 de Maio.

O Ministerio Portuguez declara que o rompimento entre o Brazil e Portugal não encerra « casus belli, » sendo de esperar a reconciliação.

Paris, 17 de Maio.

A imprensa franceza pronuncia-se em favor de uma solução pacifica na pendencia entre o Brazil e Portugal.

PARTE OFFICIAL

Ministerio das Relações exteriores

Foi exonerado Manoel da Silva Pontes do cargo de consul geral de 1.ª classe em Marselha

Ministerio da Guerra

Foram conferidas as honras do posto de general de brigada ao senador José Gomes Pinheiro Machado, em attenção aos relevantes serviços prestados desde o começo da revolta no Estado do Rio Grande do Sul, até hoje, já organisando forças, já levando-as a combate com o valor e proficiencia de experimentado chefe.

Ministerio da Marinha

Foram demittidos da Escola Naval:

O capitão-tenente Eneas Oscar de Faria Ramos do cargo de professor de apparelho de navios, manobra e evoluções;

O 1.º tenente José Maria da Fonseca Neves do de instructor de hydrographia;

O 1.º tenente Pedro Cavalcante de Albuquerque, do de preparador do gabinete de physica;

O 1.º tenente Theophilo Nolasco de Almeida, do de official cumulativamente com o de preparador de chimica;

O 1.º tenente Delino Lorena, do de official e de instructor da cadeira de descriptiva e topographia;

O 1.º tenente Eurico Pedroso Barreto de Albuquerque, do de official, cumulativamente com o de instructor de artilharia.

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 16 de Maio de 1894

Francisco de Assis Fernandes Vianna—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo—Deferido quanto á decima, indeferido quanto as annuidades da Recife Drainage.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda—Como requer.

Maria Ignez Simões—Sim, correndo a despeza de transporte por conta da peticionaria.

Mathias Eugenio Peixoto—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Maio de 1894.

O Porteiro
H. M. da Silva.

Municipio de Cimbres—Cidade de Pesqueira 2 de Janeiro de 1894.

Illustre Cidadão.—Em face dos acontecimentos extraordinarios que se vão desenrolando na Patria Brazileira, ensanguentando o seu solo, entendo que é dever de todo brazileiro externar o seu modo de pensar sobre elles, para evitar falsos conceitos e juizos posteros.

E' o que venho fazer, endereçando-vos o presente officio.

Por motivos diversos e considerações de ordem superior, não me foi sympathico o movimento revolucionario promovido no sul da Republica pelo ex-contra almirante Custodio José de Mello á frente de parte da marinha brazileira, porque não me foi possivel enxergar nenhum principio, nenhum ideal que lhe servisse de causa justificadora.

Sempre o considerei, bem como o que se operava no Estado do Rio Grande do Sul, como filho da cubiça, do despeito e principalmente da ganancia d'aquelle que, collocou-se a sua frente, patrocinado pelas suas proprias victimas de 1892, outros tantos ambiciosos e despeitados.

Retirado ao silencio apesar de seguir uma politica local toda amistosa e pacifica, tomei o alvitre de conservar-me na expectativa, aguardando melhor orientação e concelhos.

O manifesto do Sr. Saldanha da Gama que, quebrando a sua premeditada e criminosa neutralidade, tornou-se companheiro do ex-contra almirante, alçando a bandeira da restauração monarchica, veio tirar-me d'esse proposito

Si não me foi sympathica a primeira phase do movimento revolucionario, devo francamente declarar que sou franco adversario da segunda, na qual o Sr. Custodio continua a figurar dominado pelos mesmos sentimentos, como accrescimo de contradictorio, falso e apostata.

Assim penso porque, considero a volta ao antigo regimen como uma ruina para a patria, porque considero hoje insustentavel no Brazil a ideia de restauração, collocada ella debaixo de todos os pontos de vista imaginaveis.

Fundir-se hoje uma nova corôa para ser collocada na cabeça de um aventureiro qualquer, alem de ser uma indignidade e uma vergonha, é um acto que não se coaduna mais com as idéas e tendencias do seculo.

No actual momento angustioso para a patria que reclama o apoio moral e material de seus filhos, devem todos os politicos, abandonando odios e recriminações, escrupulos e preconceitos ensarilhar as armas e pôr á margem, ao menos *si et in quantum*, toda a bagagem partidaria, por maiores que sejam os interesses que lhes possam advir, para só cuidar da salvação da patria.

Acima de quaesquer interesses politicos, acima de quaesquer conveniencias partidarias, deve-se ser brazileiro, deve-se ser patriota.

Os meus votos pois são pela manutenção da paz republicana.

Tenho cumprido o meu dever.

Saude e Fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno governador do Estado de Pernambuco. O Juiz de Direito, (em disponibilidade).—*Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 17 de Maio de 1894

Carvalho & Irmãos, José de Mello & C.—Informe a 1 secção.

Manoel José da Silva—Deferido.

Francisca de Paula da Rocha Pinheiro—Como requer.

Antonio de Souza & C.—Informe a 1. secção

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 17 de Maio de 1894.

ORDEM DO DIA N. 31

Para que produza os devidos effeitos e fins convenientes faço publico a Guarda Nacional sob meu Commando, que em 9 do corrente o cidadão José Gomes da Silva fez a promessa do estylo e tomou posse do posto de major fiscal do 1.º batalhão de Artilheria, para o qual foi nomeado por Decreto do marechal Vice-presidente da Republica, de 10 de Fevereiro proximo passado que, por portaria de 1, 2, e 5, 9, 10, 11, 12, 14, 15 e desta data, designei, em vista do disposto no art. 45 da Lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, os batalhões abaixo declarados para a elles ficarem aggregados os officiaes seguintes:

1.º Batalhão de infanteria—Capitães Affonso Augusto de Britto Taborda e Francisco Felix de Mello, e alferes Adolpho Bessoni de Almeida.

2.º Batalhão de infantaria.—Alferes Oreste Saraiva de Carvalho Neiva.

3.º Batalhão de infantaria.—Capitão Alcides Fulgencio Barata de Almeida, e Alferes Porfirio Peixoto de Vasconcellos Castro.

4.º Batalhão de infantaria.—Alferes Horacio Ferreira Bastos, Abdisio de Vasconcellos e Januario José dos Santos Bernardes.

5.º Batalhão de infantaria.—Capitães Fabio de Albuquerque Gama e Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão e Tenente Leopoldo Guedes Alcoforado.

6.º Batalhão de infantaria.—Tenentes Augusto Francisco do Couto e alferes Antonio Francisco das Chagas, Francisco das Chagas Monte e Manoel de Barros Corrêa.

7.º Batalhão de infantaria.—Capitão Adolpho Gentil, tenentes Rodolpho Xavier de Souza Fonseca, alferes Agrippino Deocleciano Branco e Luiz Carlos de Souza Cardoso.

8.º Batalhão de infantaria.—Alferes Manoel José Ferreira.

3.º Corpo de cavallaria.—Capitão Antonio Martins de Carvalho.

1.º Batalhão de artilharia.—Capitão Eugenio Zeferino da Silva Braga.

1.º Batalhão de reserva.—Capitão Coriolano de Abreu e tenente Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

E, que, em 7 do corrente, o cidadão Ministro da Justiça, mandou dar a guia, de que trata o art. 45 do Decreto n. 1130, de 12 de Março de 1853, para a Capital Federal, de conformidade com o Aviso de 30 de Janeiro de 186 , ao capitão da 7.ª companhia do extincto 7.º batalhão de infantaria da Guarda Nacional deste municipio, Decio Augusto Rodrigues da Silva.

Julio de Mello Filho.
Coronel commandante Superior interino.

INTERIOR

A Revolta

(«D'O Paiz» de 9 de Maio)

Continuamos o nosso registro diario dos acontecimentos do Rio da Prata, que de qualquer fórma se prendem á revolta.

Não precisamos fazer um extracto especial, tão bem compendiadas estão as diversas noticias nos seguintes telegrammas:

Montevidéo, 8.

No paquete francez «Brésil» embarcou com destino a Lisboa o conselheiro Augusto de Castilho, ex-commandante da esquadrilha portugueza.

Muitos dos seus compatriotas o acompanharam a bordo. Sua carta, que em tempo noticiámos, causou boa impressão, visto que todos pensam ter dito a verdade inteira e incontestavel.

— O Sr. Henry Woolf, correspondente especial do «New York Herald», já desembarcou do lazareto, onde purgava quarentena, e aqui se demorará uma semana.

O illustre jornalista americano faz grandes elogios ao procedimento correcto do marechal Floriano Peixoto, ao seu talento e honestidade.

— O Sr. Saldanha da Gama seguio hontem para Buenos-Ayres, onde vai conferenciar com os Srs. Gaspar Silveira Martins e Custodio de Mello.

— «La Nacion», da visinha capital, censura o procedimento que tiveram os fugitivos do Rio-Grande, ex-commandados do Sr. Custodio de Mello, ao desembarcarem de Martim Garcia.

— O temporal reinante impedio que hoje sahisse o transporte de guerra brazileiro «Victoria» e pelo mesmo motivo ainda não seguio para Buenos-Ayres a esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves.

O cruzador americano «Charleston» recebeu ordem de partir com urgencia para Callau.

— Sabemos tambem que tem ordem de partir o novo cruzador «Cincinatti» e mais dois da esquadra dos Estados-Unidos do Norte, afim de formarem opportunamente a grande esquadra que saudará o pavilhão brazileiro no porto do Rio de Janeiro, por occasião das festas ahi projectadas em 4 de Julho proximo.

Buenos-Ayres, 8.

Chegou a esta cidade o Sr. Saldanha da Gama. Veio visitar os emigrados, seus compatriotas, e segue para Lisboa.

(«D'O Paiz» de 10 de Maio)

A novidade do dia é inquestionavelmente o que se diz em Montevidéo, relativamente a attitude politica do Sr. Saldanha da Gama.

O ex contra almirante, que alguem já um dia se lembrou de comparar com o illustre e saudoso general de Miribel, ao que parece está resolvido a dedicar se de uma vez para sempre ás aventuras da politica, continuando a campanha da restauração.

Grande tactico... em fugas, o Sr. Saldanha da Gama está disposto a fixar o seu novo quartel-general em Lisboa, ou em qualquer outro ponto da Europa, afim de na calma das profundas locubrações preparar a volta do imperio.

Grande idéa, genial idéa! Os republicanos brasileiros anhelam por assistir-lhe aos trabalhos, lá no velho mundo, consultando talvez Bismarck e Crispi, para que a obra seja efficaz?...

Que parta o ex-contra almirante; que se vá para Lisboa, Paris ou Monte Carlo!... E nesse interim a Republica ir-se-ha engrandecendo, ganhando mais e mais prosperidade, solidificando-se na veneração popular... E o Sr. Saldanha da Gama, sempre no seu trabalho de sapa, cauteloso, estrategico, do outro lado do Atlantico!...

Os leitores, porém, que já classificaram o ex contra almirante como elle merece, dispensam mais commentarios e pedem-nos os telegrammas. Ei-os:

Montevidéo, 9.

Telegrapham de Buenos-Ayres que o Sr. Saldanha da Gama chegou áquella cidade no vapor «Venus», acompanhado de seu secretario, capitão de fragata Benjamin Ribeiro de Mello.

Apenas desembarcado, teve longa conferencia com os Srs. Silveira Martins e Menezes Doria, no hotel Universal; onde hospedou se e tem recebido os seus compatriotas emigrados que o desejam visitar.

O Sr. Saldanha da Gama regressa a Montevidéo e d'aqui seguirá para Lisboa.

Ao que se diz, o ex-contra almirante vai reatar na capital portugueza os trabalhos para a restauração da monarchia no Brazil, e a este ideal está disposto a consagrar toda a sua actividade.

Montevidéo, 9.

A camara dos deputados declarou-se satisfeita com as explicações do ministro das relações exteriores sobre a expulsão do Sr. Gaspar Silveira Martins.

Recebemos do tenente Cordeiro de Faria a seguinte communicação:

« Deixamos todos os navios abandonados pelos revoltosos e lavrámos protesto pela falta de entrega do «Uranus». O pavilhão brazileiro foi hasteado entre vivas ao marechal Floriano Peixoto, á Legalidade e á Republica.»

A guarnição mostra-se satisfeitissima. Continuamos em Martin Garcia, longe de recursos e com grande dispendio de dinheiro para o governo. A respeito já pedimos providencias á legação em Buenos Ayres.

Achamos de proveito seguirmos para Montevidéo, porque ahi se procederá facilmente ao concerto dos navios.

O «Republica» está em perfeito estado, inclusive a artilheria. Só precisa limpar as machinas. Os vapores armados em guerra acham-se em misero estado, tendo toda a sua artilheria inutilisado.

— O almirante Jeronymo Gonçalves pretende purgar a quarentena neste porto.

Buenos Ayres, 9.

Os medicos brazileiros aqui emigrados tiveram permissão para clinicar.

— A legação do Brazil nesta cidade aconselha a repatriação aos soldados e marinheiros aqui abandonados pelos chefes da revolta.

—

(D'*O Paiz* de 11 de Maio)

Conforme suppuzeramos, continuam desentendidos e cada vez mais separados os chefes da finada revolta.

Lá estão elles no Rio da Prata, os mais sagazes, dispondo de fartos elementos para a vida confortavel, os outros mordendo-se de raiva impotente, todos cheios de opprobios e em reciprocas manifestações de doestos, accusando os companheiros pela derrota que as armas da Republica infligio-lhes no Rio Grande.

A respeito fala com precisão o telegramma do nosso correspondente em Montevidéo e os seus termos seguem:

Montevidéo, 10.

A imprensa continua a echoar as exprobações dos autores da derrota do Rio Grande.

Teve hontem a palavra o chefe Laurentino Pinto, que atirou todas as culpas do desastre ao Sr. Custodio de Mello.

Todos estes factos e a separação completa que se nota entre os grandes personagens que figuraram na revolta accentuam que o desaccôrdo entre elles não poderá jamais desapparecer.

— O general Costallat, ajudante-general e encarregado do expediente dos negocios da guerra, dirigio ao Dr. Ennes de Souza, em nome do vice presidente da Republica, o seguinte aviso:

« Os grandes e relevantes serviços que durante a revolta felizmente suffocada prestastes á patria brazileira tornaram vos sem duvida credor das mais justas homenagens e dos mais convictos elogios.

Louvando-vos, pois, em nome do Sr. marechal vice-presidente da Republica, pelo zelo, intelligencia e inexcedivel dedicação com que vos houvestes no desempenho das difficeis commissões que vos confiou o governo, já na montagem dos apparelhos de projecção da luz que tão valiosos serviços prestaram, já na confecção do projecto e outros materiaes de guerra, recommendo-vos torneis extensivo esse louvor ao operoso pessoal do estabelecimento que tão bem dirigis, bem como aos patriotas que cooperaram comvosco na defesa das instituições republicanas e na reivindicação das gloriosas tradições do povo brazileiro.

« Saude e fraternidade.—*Bibiano Sergio M. da Fontoura Costallat* ».

—

(Do *Correio Paulistano* de 10 de Maio)

« Esse batalhão (Franco-atiradores) chegou a Coritiba no dia 10 de Dezembro, tendo partido do Rio no dia 21 de Novembro de 1893.

Veio até Santos por estrada de ferro; de Santos a Iguapé a pé; de Iguapé a Cananéa embarcado; de Cananéa a Paranaguá a pé e em lanchas.

Em Coritiba soube-se que o commandante, Dr. Vaz Pinto, havia sido exonerado. Seu substituto era o capitão de artilheria Dr. José Bevilacqua, nomeado tenente-coronel em commissão.

Como era natural, o Dr. Vaz Pinto ficou extremamente magoado com essa demissão, que não fora a seu pedido. Consta mesmo que pensou em resistir á ordem superior, no que não foi secundado pela officialidade do batalhão.

A 12 de Dezembro a ala direita do batalhão seguio para a Lapa por ordem do coronel Serra Martins.

Ainda por ordem do mesmo coronel seguio dias depois a ala esquerda para a villa de S. José dos Pinhaes, distante de Coritiba tres leguas, mais ou menos.

Desde que o batalhão chegou a Coritiba, d'elle esteve, ou parecia estar afastado, o Sr. coronel Dr. Vaz Pinto.

O capitão Dr. José Bevilacqua assumio a 14 de Dezembro, na cidade da Lapa, o commando do batalhão, sem incidente algum, a despeito dos boatos que circulavam sobre opposição do commandante exonerado.

O Dr. Vaz Pinto ficou residindo na capital com sua senhora e filhos, que o acompanharam na viagem do Rio ao Paraná, atravez de todas as difficuldades e soffrendo privações de todo o genero.

Nomeado commandante da guarnição de Antonina o Dr. Vaz Pinto, não chegou a sahir de Coritiba para desempenho dessa commissão. Não acceitou, pois, a fixa de consolação que lhe dava o governo.

Após a capitulação de Ambrosios, dizia-se que o contra-almirante Custodio de Mello encontrara-se com o Dr. Vaz Pinto em uma das ruas d'aquella capital e lhe exprobrara o procedimento favoravel á causa do marechal Floriano Peixoto.

Dizia-se ainda que, respondendo com dignidade e altivez ao seu interpellante, o Dr. Vaz Pinto declarou-lhe que «cortassem-lhe a cabeça para expiação de suas pretendidas culpas; mas que poupassem os officiaes e praças dos Franco-atiradores, que tão heroicos se tinham mostrado, embargando por mais de dez dias o passo ás forças dos generaes Gumercindo Saraiva e Laurentino Pinto.

Consta que por essa occasião Custodio de Mello respondera que seriam todos poupados, com excepção do tenente Tibe io Mineiro, que em tempo havia feito publicar em folha de sua redacção energico editorial contra os alumnos da escola naval.

Após a capitulação de Tijuca, a maior parte dos Francos Atiradores, como era natural, procuraram a capital, logar onde antes elles haviam estado, e onde tinham algumas relações de conhecimento e mesmo de amisade.

Cerca de 80 ficaram em abandono em S. José dos Pinhaes, apesar dos grandes esforços que o Dr. Bevilacqua fazia para salval-os e dar-lhes transporte para fóra dos dominios federalistas. Conseguio apenas libertal-os da incorporação forçada as forças revoltosas e da degolação por ordem de Piragibe.

Os que chegaram a Coritiba entraram logo em convivencia com o Dr. Vaz Pinto, que nada tinha, até então, de suspeito e se mostrava orgulhoso e enthusiasmado sempre que ouvia falar da resistencia heroica da guarnição dos Amorosos e da gloriosa parte que nella coube a seus companheiros d'armas.

Apezar dos seus escassos recursos, esforçou-se por minorar os soffrimentos de muitos Franco-Atiradores, occultos em casas de amigos nossos, em Coritiba.

Depois do desastre de Paranaguá e Ambrosios e mesmo até pouco depois da capitulação da Lapa, o Dr. Vaz Pinto mostrou-se sempre firme em suas convicções politicas; considerava ephemera a victoria dos federalistas, e não cessava de exalçar os meritos do marechal Floriano, a quem segundo dizia, estava impedido de continuar a prestar seus serviços: o que profundamente o penalisava.

Queixava-se amargamente dos invasores que o retinham em Coritiba sem recursos para si, mulher e filhos, obrigado a aceitar a hospedagem de um extremado federalista, Sr. Balbino de Mendonça, Sr. um dos mais dedicados auxiliares de Menezes Doria.

Parece que o Dr. Vaz Pinto deliberou-se passar-se para a revolução nos dias 13 ou 14 de Fevereiro.

Antes fora convidado por seu protector Balbino de Mendonça ir a palacio visitar o governador intruso.

Ali chegando, o Dr. Vaz Pinto teve longa conferencia com o Sr. Doria, que procurou por todos os meios convencel-o da proxima e inevitavel victoria » das forças revolucionarias. Vaz Pinto, a principio, não acreditava no que ouvia do astuto federalista. Este, porém desfiou-lhe uma série de documentos falsos, e astutamente preparados, e entre elles um supposto telegramma do Dr. Bernardino de Campos, concebido mais ou menos nos seguintes termos:

« Dr. Doria—Governador Paraná—Eu e Estado que dirijo pleno accordo intuitos revolução. Mandei retirar forças Itararé afim de facilitar passagem exercito libertador. Contai meu apoio—Bernardino Campos. »

Antes os federalistas haviam feito assoalhar a noticia de que os paulistas achavam-se desgostosos com o marechal Floriano, por não ter passado o governo ao Dr. Prudente de Moraes, conforme pedira (mentira!) uma commissão expressamente enviada de S. Paulo ao Rio para obter esse « desideratum. »

Aquella falsidade parecia corroborada pelo facto de terem regressado do Paraná a S. Paulo o batalhão Frei Caneca e outras forças que com elle seguiram, antes de saber-se da capitulação da Lapa.

Em todo o Paraná os federalistas espalharam noticias as mais favoraveis a respeito de suas operações militares, fazendo prever um proximo e completo triumpho, ao mesmo tempo que publicaram falsas noticias com relação ao governo do marechal Floriano, que, segundo diziam, dia a dia mais se impopularisava, mais se divorciava da nação, entregue a escassissimos recursos e incapaz de continuar a resistencia contra os revoltosos de mar e de terra etc. etc. etc.

Foi, suppomos, debaixo dessas impressões que o Dr. Vaz Pinto aceitou a proposta que lhe fez Doria para organisação de uma brigada federalista, na qual entraria um batalhão constituido dos elementos, então esparsos, do antigo Franco Atiradores.

Consideravam-no o unico homem talhado para esse grande emprehendimento.

O Dr. Vaz Pinto foi fraco ante o famigerado seductor.

D'ahi por diante, fugia ás explicações deste seu modo de proceder, sempre que seus antigos subordinados o interpelavam.

Seu primeiro acto foi nomear o capitão Alipio Cerqueira, ex-ajudante dos Franco Atiradores, para o cargo de major-fiscal do futuro batalhão, que se denominará 1º de infantaria do exercito.

Este capitão, interpellado por um ex-camarada, em reserva lhe declarou que acceitava a nomeação com o fim de ver se passava o batalhão para S. Paulo, o que equivalia a salval-o das garras dos federalistas.

Mesmo depois da celebre ordem do dia publicada pelo Dr. Vaz Pinto por occasião da sua investidura no novo commando, não faltava entre os federalistas quem duvidasse da sua sinceridade. Entre os affeiçoados a causa legal, porém seu procedimento era severamente reprovado, e até circulava que sua propria consorte, uma distinctissima senhora, reprovava aquella attitude e estava disposta a retirar-se para o Rio á casa de seus pais.

E' possivel que alguma indiscripção tenha feito chegar ao conhecimento dos chefes federalistas os ditos do capitão Alipio, porque logo começou a circular que o 1º batalhão seria embarcado a bordo do « Aquidaban. »

De facto, os novos soldados foram destinados á marinha revoltosa, disso temos prova pela leitura dos jornaes do sul, que noticiam o aprisionamento de alguns ex-franco-atiradores no combate da Quinta, em que o heroico coronel Carlos Telles derrotou as forças desembarcadas para o assalto á cidade do Rio Grande.

Como se operou a entrega dos infelizes soldados, porque não appareceram ultimamente os nomes dos officiaes, a não ser os de um alferes e de um tenente que acompanharam o Dr. Vaz Pinto ao Rio, não sabemos explicar.

Nem tão pouco podemos affirmar o que ha de positivo a respeito do capitão Alipio, nomeado major-fiscal do novo batalhão depois da debandada das forças federalistas.

Parece que na ultima phase do dominio « libertador, » estava já desarvorado de seu commando e caido em desgraça o Dr. Vaz Pinto Junior.

Não nos foi possivel averiguar esse ponto; mas parece-nos assim, porque disse-nos pessoa credora de toda confiança e respeitabilidade, e que então se achava em Coritiba, que a esse tempo convidou-a o Dr. Vaz Pinto para conspirar contra o federalismo, em proveito da causa legal: convite esse repellido porque a versatilidade do proponente inspirava-lhe natural inquietação.

Ao benemerito coronel Joaquim Lacerda pediu a senhora do Dr. Vaz Pinto que proporcionasse a seu marido passagem para o Rio de Janeiro, o que prometteu fazer o coronel. Essa promessa, porém, não foi cumprida, em consequencia da necessidade que teve o honrado chefe republicano de furtar-se repentinamente ao sinistro chamado de Gumersindo.

O coronel Lacerda veiu então a S. Paulo, e não teve mais noticia do Dr. Vaz Pinto, nem soube o destino por elle tomado.

Dentre os officiaes do antigo batalhão Franco Atiradores, dous sómente foram aproveitados na organisação do 1º batalhão federalista. Quanto as praças não passaram talvez de 50.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

(*Jornal do Commercio* de 10 de Maio)

A sessão de hontem começou sob a presidencia do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

Compareceram 32 Srs. senadores.

Approvou-se a acta da sessão anterior e leu-se o expediente.

O Sr. presidente leu o relatorio relativo aos trabalhos do senado durante a sessão passada.

Na ordem do dia foi approvado o parecer reconhecendo senador pelo Rio Grande do Norte o Sr. Dr. Almino Alvares Affonso.

Procedendo-se a eleição da mesa foi eleito por 31 votos vice-presidente o Dr. Prudente de Moraes que pedio dispensa a qual lhe foi concedida.

Foi eleito para substituil-o, por 30 votos, o Sr. Dr. Ubaldino do Amaral que tomou logo assento.

Foram eleitos: 1º secretario o Sr. João Pedro, 2º secretario o Sr. Gil Goulart, ambos por 31 votos cada um, 3º secretario o Sr. João Vieira, por 29 votos e 4º secretario o Sr. Baena por 26 votos.

Para as commissões permanentes foram ainda eleitos: Constituição e poderes—os Srs. Quintino Bocayuva, Francisco Machado e Leopoldo de Bulhões; Finanças—os Srs. Ramiro Barcellos, Saldanha Marinho, Leopoldo de Bulhões, Joaquim Pernambuco, Domingos Vicente, Rosa Junior, Rodrigues Alves, Eugenio Amorim e Cruz, justiça e legislação — os Srs. Campos Salles, Coelho Campos e Accioli; marinha e guerra—os Srs. Rosa Junior, Almeida Barreto, Cunha Junior, Joaquim Sarmento e Leopoldo de Bulhões; commercio—os Srs. Messias de Gusmão, Esteves Junior e João Cordeiro.

Não havendo numero para continuar-se a eleição das outras commissões ficou esta adiada levantando-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

—

Camara dos Deputados

Na sessão de hontem, depois de approvada a acta da antecedente, prestaram o compromisso regimental de bem servirem á Republica 7 Srs. deputados.

Entrando-se na ordem do dia foi adiada por falta de numero legal a eleição da mesa e das commissões permanentes; conseguintemente passou-se á discussão dos pareceres sobre verificação de poderes.

Sem debate algum encerrou-se a discussão unica do parecer reconhecendo deputado pelo 2º districto da capital o Sr. Alcindo Guanabara sendo, porém, adiada a votação por falta de numero.

Na discussão do parecer reconhecendo deputado pelo 4º districto de S. Paulo o Sr. Moreira da Silva, tomaram parte os Srs. Adolpho Gordo, contra; Moreira da Silva e Junqueira Ayres, a favor, ficando encerrada a discussão.

Combatendo o parecer sobre a eleição do Sr. Galdino Loreto, pelo Estado do Espirito-Santo, occupou a tribuna o Sr. Torquato Moreira, que apresentou emenda e fallaram a favor os Srs. Galdino Loreto e Adolpho Gordo.

A votação deste parecer e tambem do de n. 41 reconhecendo deputado pelo 1º districto de Pernambuco o Sr. José Isidoro Martins Junior, foi designada para hoje.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

—

Senado

(*Jornal do Commercio* de 11 de Maio)

A' sessão de hontem que foi presidida pelo Sr. Dr. Ubaldino do Amaral compareceram 30 Srs. senadores.

Approvou-se a acta da sessão anterior e leu-se o expediente.

Não havendo numero para passar-se á ordem do dia suspendeu-se a sessão por meia hora findo a qual ainda não havendo numero legal, levantou-se a sessão, á 1 hora e 40 minutos da tarde.

—

Camara dos Deputados

A 3ª sessão ordinaria hontem realisada foi presidida pelo Sr. Thomaz Delfino 2. secretario.

Approvada a acta e não havendo expediente, a convite do Sr. presidente foram á mesa prestar o compromisso regimental os Srs. deputados Benedicto Valladares, Ernesto Brazilio e Padua Salles.

Para entrar-se na ordem do dia não houve numero legal sendo por isso adiada a eleição da mesa.

Fallaram pela ordem os Srs. Zama e Augusto Severo.

Levantou-se a sessão ás 12 horas e 45 minutos da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

S. Paulo

Datas até 10 de Maio.

Lê-se no «Diario Popular» de 8:

« Em dias da semana passada na freguezia do Porto Ferreira, municipio de Pirassununga, tendo ido uma escolta fazer a prisão de diversos bandidos que por alli andavam fazendo desordens foi encontrado o individuo por nome Manoel Delfino que recebendo ordem de prisão, resistindo, foi pelas praças desfechada uma descarga que produzio-lhe immediatamente a morte.

— Em Santos cahio á 9 chuva de granizo.

— Proximamente chegará á mesma cidade a commissão de engenheiros que vai escolher o logar onde será collocada a usina da luz electrica para illuminação da cidade.

Está aberta pela municipalidade santista concurrencia para o calçamento das ruas.

Alagoas

Datas até 16 de Maio:

Sobre a festa inaugural do ramal de Glicerio escreveu o «Gutemberg» de 15:

« Antehontem, 13, realisou se a festa inaugural da estrada ferro Sul de Pernambuco, no ramal de Glicerio a União, n'um percurso de 60 kilometros, ao que nos consta.

« O acto effectuou-se no lugar Canivete, divisa dos dous Estados limitrophes, ás 2 horas da tarde, quando alli chegou o trem expresso da Alagoas Railway que daqui partio ás 8 horas da manhã conduzindo o Sr. governador do Estado, os Srs. secretarios do interior e da fazenda, Dr. intendente, funccionarios publicos, commissão de engenheiros, representantes da Alagoas Railway, representantes da imprensa e diversas outras pessoas gradas, convidadas para a inauguração que se ia realisar.

« No local desta solemnisação já havia chegado o expresso de Pernambuco com a comitiva do Recife, composta do secretario do governador daquelle Estado, o qual deixou de comparecer por incommodos de saude, Dr. Saldanha Junior, engenheiros, representantes da ferro via Sul de Pernambuco, coronel Savagete, commandante do 14º batalhão de infanteria e sua officialidade, officiaes do 2º, tenente-coronel Dr. Julio Fernandes, director do arsenal de guerra de Pernambuco, representantes da imprensa pernambucana, outros officiaes militares e muitos outros convidados.

« Servido um profuso lunch, sob um caramanchel enfestonado de folhagens e galhardetes em duas longas mesas, uma do lado de Alagoas, outra do de Pernambuco, o Dr. Saldanha Junior engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco, iniciou os brindes, ao champagne, saudando, pela importancia do facto que se solemnisava, aos dous Estados que se ligavam pela ferro via, nas pessoas dos governadores dos mesmos Dr. Gabino Bezouro e Dr. Barbosa Lima, alli representado pelo Dr. Lima.

« O Dr. Gabino Bezouro agradeceu a saudação, brindando ao povo pernambucano o Dr. Lima, em agradecimento a este brinde, saudou ao Estado de Alagoas.

« Em seguida o Sr. Francisco Salustiano, O representante do «Contemporaneo,» brindou, em nome da imprensa alagoana, ao Estado de Pernambuco e á sua imprensa.

Estes brindes foram encerrados pelo Sr. Dr. Bezouro que brindou á Republica Brasileira ao seu inclyto vice-presidente Sr. marechal Floriano, a cuja tenacidade e energia deve-se a consolidação das instituições republicanas.

« Os representantes da imprensa pernambucana não se manifestaram por não terem tomado tomado lugar á mesa, devido a alguma confusão, como era de notar, havida no serviço da copa, pelo grande concurso de pessoas que assistiam á festa.

« Terminado o lunch, durante o qual tocaram as bandas de musica da força de segurança deste Estado e do 14º batalhão de infantaria, estacionado em Pernambuco, ás 4 e 10 da tarde partio o trem da Alagoas Railway para esta capital onde chegou ás 9 e 55 da noite.

« As viagens de ida e volta se fizeram sem incidente, tendo nós apreciado de União para cima a uberdade de nosso solo, onde viçejam as lavouras que symbolisam, na frescura e exuberancia do verde-negro da folhagem, a pequena propriedade.

« Congratulamo nos com os dous visinhos Estados, agora mais approximados pelo ramal antehontem inaugurado, pela prosperidade que lhes assignala esse acontecimento, fonte de riquezas futuras para ambos elles, que fomentaram com mais largueza a sympathia a união que os liga desde os tempos coloniaes. »

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Politica interna—O Sr. Crispi e o parlamento em face da situação financeira—Suas declarações a respeito do exercito—Apreciação da situação do paiz por Humberto I—O deputado Imbriani, suas accusações e a resposta do presidente do conselho de ministros—Tendencia de accordo da camara com o governo sobre a situação, cessando os boatos de crise ministerial e de dissolução—Fixação do dia para discussão dos projectos financeiros—Inauguração da Exposição de Milão e do Congresso Agricola—Outras noticias.

O Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros, assistindo a sessão plenaria da commissão encarregada de examinar os projectos financeiros do Sr. Sonnino, pronunciou um verdadeiro discurso no qual protestou energicamente contra toda e qualquer reducção nos orçamentos da marinha e do exercito, além das que o governo incluio no seu projecto; visto que a commissão, propozera dos dois orçamentos só tes consideraveis, julgando isso mais viavel do que exigir ao paiz novos sacrificios.

O Sr. Crispi recusou na fórma mais cathegorica, a acceitar esta solução, declarando egualmente que não desistia da idéa da conversão da divida; de modo que o conflicto está completo, absoluto, entre o presidente do conselho e a commissão, cabendo agora á camara dos deputados decidir o pleito ou collocando-se ao lado do governo ou votando integralmente os pareceres da commissão.

No estado a que as cousas chegaram, é claro que qualquer votação contraria ao Sr. Sonnino será considerada como attingindo o proprio governo, que recorrerá aos meios constitucionaes para manter a sua autoridade e o seu prestigio.

N'esta hypothese a dissolução das camaras parece que será inevitavel.

Os jornaes estrangeiros fazem largas referencias á essas declarações do Sr. Crispi nas diversas commissões, que haviam resolvido tornar menos sensiveis os impostos propostos pelo governo, pretendendo cobrir o « deficit » d'ahi resultante com reducções no orçamento do exercito e da marinha; ao que o Sr. Crispi se oppuzera, declarando cathegoricamente que não ac-

citará nenhuma reducção da despeza com o exercito e com a marinha, porque é preciso que todos se convençam de que, ainda assim, a Italia é a mais fraca das cinco grandes potencias, e de que o governo, sejam quaesquer que forem as circumstancias, não consentirá que se cerceiem os recursos indispensaveis para assegurar a defesa militar no paiz.

E' assim que todos os circulos politicos continuam vivamente impressionados com tão graves declarações do Sr. Crispi acerca da situação do exercito; e os principaes jornaes commentam essas declarações.

Um dos jornaes officiosos mais autorisados declara que a commissão está em revolução e que a França está ás suas portas.

O « Seculo » accentua que o Sr. Crispi affirmou a commissão « que a Italia não está armada nem prevenida, e que os francezes poderão, sem disparar um tiro, chegar a Roma.

A este respeito um jornal de Roma o « Folchetto » publica o resultado de uma conferencia de um dos seus redactores com o Sr. Pelloux, ex-ministro da guerra, o qual tem por exageradas as informações do Sr. Crispi, no proposito de manter a integridade dos orçamentos militares.

Affirma o Sr. Pelloux, que, guardadas as devidas proporções, o exercito italiano vale tanto como os das outras potencias, sendo-lhes mesmo superior em certos pontos. As reducções, porém, poderiam, a seu vêr, acabar por affectar seriamente a força actual do exercito.

Como quer que seja, diz o orgão official de Milão, que o rei Humberto rejeita o projecto de reducção militar; e por seu lado o presidente do conselho de ministros declarou-se contrario ao projectado desarmamento europeu.

No entretanto, segundo a « Gazeta Piemonteza, » Humberto I, em conversação com um prefeito, lhe manifestou o seu pensamento sobre a situação do paiz nestas palavras:

« A nação atravessa um momento economico difficil, mas atravessou já outros mais graves.

De presente estamos fortemente constituidos em nação, emquanto que então o não estavamos, podendo ser os momentos criticos por consequencia mais facilmente conjuraveis.

E' necessario termos confiança nos destinos da patria, porque chegamos ao termo da nossas provações.

— Em sessão da Camara dos Deputados, propoz o Sr. Rossi a interrupção da discussão do orçamento para se discutirem as medidas financeiras, ao que oppoz-se o Sr. Crispi, declarando que a Camara deve discutir primeiro todos os orçamentos, e accrescentou que, se a Camara discutindo os orçamentos dos ministerios da guerra e da marinha crê possivel uma economia de 20 milhões de «liras,» o governo saberá o que deve fazer, esperando todavia, que a camara não obrigará o governo a resistir por outros meios.

Não insistindo o Sr. Rossi na sua proposta, foi levantada a sessão, sem maior incidente.

Na seguinte, porém, que correu tempestuosa, o deputado Imbriani accusou o Sr. Crispi de haver ameaçado a Camara com dissolução, por não querer se conformar com os projectos financeiros do governo.

O Sr. Crispi respondeu á interpellação, desmentindo formalmente as allegações daquelle deputado, que ainda em outra sessão posterior foi causa della tornar-se tumultuaria, pois pronunciou um discurso violento, criticando o projecto que augmenta o pessoal da marinha italiana, e censurando o proceder de numerosos deputados, que cedem seus votos mediante gratificações pecuniarias.

O deputado radical foi chamado á ordem diversas vezes, taes eram a violencia de suas palavras e a agitação provocada no recinto da camara.

O Sr. Crispi, respondeu no mesmo tom, defendendo a corporação atacada.

Commenta-se, entretanto, em todas as rodas politicas o boato sobre a dissolução proxima da camara dos Deputados, em desaccordo com o governo sobre questões financeiras.

O Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros, lastima esse successo, fazendo ver que o momento era perigoso para novas eleições, á vista dos progressos da anarchia.

Essa declaração, por parte do chefe do gabinete italiano, ecôou no recinto da Camara, que á ultima hora manifestava desejo de entrar em accordo com o governo, tendo a respectiva commissão aconselhado a approvação do projecto de orçamento da guerra, cuja discussão foi encerrada, sendo approvado o projecto; e por fim approvando-se um voto de confiança ao gabinete Crispi, cujo chefe defendeu-se eloquentemente das accusações que lhe foram dirigidas, tanto sobre a questão financeira, como a respeito da politica interna.

Este facto fez cessar o receio de uma crise ministerial, que tambem pairava nos espiritos de envolta com a de dissolução da camara, de sorte que antes o *Secolo*, de Milão, reputando impossivel um accordo entre o Sr. Crispi e a commissão de fazenda, manifestava que, no proximo mez de Maio, ou o Sr. Crispi daria a demissão ou a camara dos deputados seria dissolvida.

A camara já fixou o dia 15 de Maio para discussão dos projectos financeiros do governo, e nessa casa do parlamento, iniciou a opposição o debate contra a triplice alliança.

Ahi declarou o Sr. Blanc, ministro dos estrangeiros, em um discurso que pronunciou a proposito, que, segundo as clausulas do tratado da triplice alliança, a Italia possuia toda a liberdade de acção para com a Austria e Allemanha.

Esta declaração produziu excellente effeito na camara.

Igualmente, na mesma camara, o Sr. Crispi declarou que o governo seguiria uma politica das mais pacificas para com as potencias estrangeiras, principalmente para com a França.

— Foi publicado o decreto que regulamenta o casamento dos militares em serviço activo; e o presidente do conselho de ministros já concluio o projecto que apresentará ao parlamento, o qual limitando o funccionamento de sociedades secretas.

— Iniciaram-se os trabalhos para a conclusão de um convenio commercial entre a Italia e a Russia.

— O principe de Napoles, herdeiro presumptivo do throno, casa-se com a princeza Maria Magdalena, filha do rei Jorge I da Grecia.

S. A. seguio para Athenas.

— O Duque de Aosta tomou assento no Senado.

— Foram inauguradas as exposições reunidas de bellas-artes, artes graphicas e impressões de sport, em Milão.

O acto inaugural teve logar sob a presidencia do rei Humberto e da rainha Margarida.

O ministerio esteve presente.

A cidade apresentou-se festiva e com grande animação pela notavel affluencia de visitantes de varios pontos do reino e do estrangeiro.

Os monarchas foram muito victoriados.

No programma das festas que solemnisaram este acontecimento, figurava um torneio internacional de esgrima, que teve brilhante execução.

Nessa festa do trabalho deu-se um incidente que foi muito censurado por sua natureza selvagem, e foi o desacato feito ao presidente do conselho, o Sr. F. Crispi, a quem um grupo numeroso, que achava-se na rua, recebeu entre vaias e assobios.

O referido grupo foi dissolvido pela policia, que effectuou algumas prisões nos manifestantes.

Inaugurou-se tambem em Roma o Congresso Agricola, perante grande concurso de delegados estrangeiros.

— Foi iniciado o processo do Banco Romano, que desperta vivo interesse.

Nelle acham-se implicados, por esbanjamento dos dinheiros daquelle estabelecimento financeiro, diversos personagens da alta diplomacia.

A' ultima data fôra encerrado o mesmo processo no tribunal judiciario; e, segundo a decisão deste, foram condemnados o Sr. Forgaro, administrador do referido Banco, a 20 annos de trabalho, e o Sr. Potti a 10.

Nesse processo, o Sr. Tanlongo, director do referido estabelecimento financeiro, lança a culpa dos desvios de dinheiro que ahi se deram, sobre o Sr. Depretis, ex-presidente do conselho, e sobre o Sr. A. Magliani, ex-ministro das finanças.

— S. M. a imperatriz da Allemanha esteve em Veneza, como pessoa desconhecida, guardando o incognito, tendo-se retirado da mesma cidade a rainha Victoria, de Inglaterra, que vai assistir ao casamento do grão Duque de Hesse com a princeza Victoria, filha do principe de Galles.

— A visita do imperador Guilherme da Allemanha a Veneza e a sua entrevista com o rei Humberto da Italia, provocaram novas manifestações por parte dos irredentistas.

Em Trieste foram espalhadas proclamações clandestinas, n'uma das quaes firmada em nome do *comité* patriotico de Trieste, installado em Roma, se dizia, entre outras cousas, o seguinte:

« Esperamos que o imperador Guilherme não virá a Trieste, para melindrar o sentimento nacional desta cidade essencialmente italiana, como melindrou o sentimento francez o principe de Napoles visitando Metz. Mas se Guilherme II vier a Trieste, ainda ha aqui bastantes balas para receber quem quer que seja »

Esta linguagem não é realmente muito correcta, mas o que é certo é que mesmo até hoje alguns jornaes liberaes, de certa auctoridade publicaram, a proposito da visita do imperador artigos em que a questão da *Italia irrirridenta* é claramente posta, embora em termos mais brandos e correctos.

— Está publicado, bem redigido, o manifesto operario combatendo a emigração para a America do Norte.

— Foram excellentes as experiencias das machinas do novo couraçado italiano «Sardenha». Sua marcha verificada foi de 29 milhas.

— Numeroso grupo de camponezes pretendeu destruir o aqueducto da cidade de Turin, sendo obstados por um batalhão de bersaglieri, que carregou sobre os desalmados por terem opposto resistencia.

— Instaurou-se processo contra o deputado Cassilli, de accordo com a autorisação já votada.

— As sociedades operarias socialistas decidiram solemnisar a data 1º de Maio, apezar da prohibição do governo.

Na capital contam celebrar extra-muros as suas festas.

— O Pantheon está sendo rigorosamente guardado pela policia, afim de evitar-se a reproducção dos desacatos que o anno passado praticaram os peregrinos no tumulo de Victor Emmanuel e que deram causa a successos multissimo desagradaveis.

— Foi preso em Roma um grupo de anarchistas.

No interrogatorio declararam que haviam sido encarregados de destruir o palacio de Modena.

Tambem a policia prendeu na rua dous anarchistas; um delles era portador de uma bomba explosiva.

A policia recebera horas antes aviso de que se preparava um novo attentado.

Ainda achou-se uma nova bomba nas proximidades do Coliseo, sendo effectuadas varias prisões de individuos suspeitos.

A policia anda no rasto de associações anarchistas.

Em Liorne e Ancona houve explosões de dynamite nos quarteis de carabineiros das capitaes dessas provincias.

São importantes os estragos materiaes resultantes das explosões.

— Suicidaram-se em Roma o banqueiro Somaglia, e em Milão o celebre esculptor Grandi, ambos italianos.

— Na ilha da Sardenha nuvens de gafanhotos, que cahem sobre as plantações, nellas têm feito os maiores estragos que podem imaginar-se.

INDUSTRIAS E ARTES

Metaphysica experimental
O ESPIRITO
(Continuação)

Eis novamente a súmmula do raciocinio.

« Movimentos ha habituáes automaticos que são percebidos pela consciencia: assim tambem os sentimentos e movimentos instinctivos podem ser perfeitamente conscientes,

« Ora esses movimentos fazem-se, ás vezes, inconscientemente.

« Logo o habito e o instincto parecem pertencer as formas consciente e inconsciente da actividade psychica ».

D'este raciocinio é legitimo extrahir o seguinte enthymema:

« Movimentos ha automaticos percebidos pela consciencia:

Logo esses movimentos parecem ser conscientes ».

Este argumento suppõe, a seguinte maior, para completar o syllogismo:

—Todos os movimentos percebidos pela consciencia são movimentos conscientes

Ou esta outra proposição, mais precisa ainda com os proprios termos do argumento:

—Os movimentos percebidos pela consciencia parecem ser conscientes.

Em ambos os casos, a proposição maior universal, necessaria para envolver a conclusão particular segundo as regras da deducção, mostra claramente que o syllogismo principal do raciocinio é sophistico; porquanto: no 2.º caso, a maior requér demonstração visto que não é essencialmente affirmativa: e no 1.º caso, carece ainda de demonstração porque não é a expressão d'um principio universal evidente.

E tanto assim é, que reputamos falsa essa proposição, conforme já demonstrámos.

Mais ainda se evidenciará a fórma capciosa do raciocinio se considerarmos que, partindo de dois juizos não iguáes na qualidade nem na quantidade, não é licito deduzir uma mesma conclusão, que não póde convir a ambos, porque não guardam entre si proporção logica.

Com effeito: não podem ser equiparados movimentos automaticos *percebidos pela consciencia* com sentimentos e movimentos instinctivos *perfeitamente conscientes.*

O attributo da segunda proposição tem maior extensão que o da primeira, alem de ser falso em parte como abaixo demonstraremos; sendo tambem os dois sujeitos d'especie e quantidade differentes

Logo as duas proposições, concurrentes no antecedente do raciocinio, não guardam entre si a conveniencia necessaria para serem unificadas, nem autorisam uma conclusão commum e universal que seria contraria a todas as regras da logica.

Por consequencia: nego a conclusão do raciocinio, por serem falsas as premissas estabelecidas e capciosa a fórma apresentada.

Demonstraremos agora que é falso o juizo expresso pela seguinte proposição:

—Os movimentos instinctivos podem ser perfeitamente conscientes.

Se os movimentos instinctivos fossem perfeitamente conscientes surgiria, *ipso facto*, a responsabilidade para os actos consecutivos a esses movimentos; porque os actos conscientemente praticados são actos premeditados, e a premeditação acarréta a responsabilidade.

Ora as acções dos animaes são reconhecidamente oriundas do instincto.

Logo, concedida por hypothese a proposição enunciada, essas acções podem ser conscientes e como taes passivas de responsabilidade.

Mas esta consequencia é falsa porque envolve absurdo; logo a proposição concedida como antecedente é igualmente falsa.

Nego portanto que: « os movimentos instinctivos podem ser perfeitamente conscientes ».

Em conclusão: se os movimentos habituaes automaticos, percebidos pela consciencia, nem por isso, são movimentos conscientes; e assim tambem os movimentos instinctivos não podem ser nunca perfeitamente conscientes: segue-se que, tanto uns como outros movimentos, são sempre, em todos os casos, movimentos inconscientes

Distinguindo mais claramente: os movimentos automaticos e instinctivos tem o caracter d'espontaneos e imprevistos, mas não de voluntarios na accepção ordinaria d'esta palavra: os movimentos perfeitamente conscientes são voluntarios, meditados e adaptados a um fim pravisto.

Querer confundir as duas ordens de movimentos, como faz uma fracção da escóla psycho-physiologica é simplesmente sophismar.

Uma tal opinião está até em desacordo com os principios estabelecidos por essa mesma escóla.

Porque, diz ella: movimentos reflexos são aquelles em que não estão envolvidos os centros psychicos superiores e estes movimentos são os que compõem a actividade psychica inferior

Ora os movimentos automaticos e instinctivos são reconhecidos por essa escóla como movimentos reflexos, isto é de origem *excito-motôra.*

Logo esses movimentos não pódem ser de natureza consciente, porque não envolvem os centros psychicos superiores onde se realiza o phenomeno da consciencia; e, quando mesmo esta venha a percebel-os, será essa percepção *á posteriori*, não lhes tirando portanto o caracter de reflexos.

Para escapar ao rigor d'este argumento suppozéram alguns psychologos que podésse haver uma segunda consciencia independente da verdadeira consciencia; e creáram a consciencia dos reflexos, isto é: uma consciencia *inconsciente (!)*

Baseando-se nas experiencias de Pfluger, que mostrou com as rãs decapitadas que os reflexos medullares podem realizar movimentos perfeitamente adaptados sem serem assistidos pelos centros encephalicos, tiráram como consequencia que existe uma consciencia ganglioar e medullar.

Não procede porém a consequencia tirada d'aquellas experiencias porquanto para um movimento ser considerado consciente nãs basta que seja perfeitamente adaptado.

E' necessario que seja adaptado a um fim previsto, por meio d'um raciocinio e da livre escolha.

Toda a vez que um movimento não tiver o cunho de liberdade, podendo ser modificado á vontade do entendimento, não é um movimento psychico.

Os movimentos fataes do organismo pertencem á ordem physiologica e não á actividade psychica.

N'este caso estão os movimentos reflexos realisados pelas rãs decapitadas; e, se elles são perfeitamente adaptados, segue-se que os hemispherios cerebraes não são os unicos orgãos de coordenação, e que andaram mal avisados os sabios psychologos quando delegaram áquelles orgãos nobres exclusivos poderes.

A economia animal é uma especie de republica democratica onde todos tem direito á representação com exclusão de privilegios.

Da synthese cooperadora resulta a coordenação geral.

Mas a representação de todos os elementos e a sua perfeita coordenação, d'onde decorre a adaptação biologica do corpo collectivo a fins determinados pelas leis physicas, chimicas e dynamicas da affinidade e da associação, não comprehende a vontade livre e consciente que dirige intelligentemente a applicação do potencial d'essas forças synergicas e mecanicas a um fim ideal auto-concebido.

A eschóla psycho-physiologica, em peso e com toda a sua sciencia, ainda não explicou, nem explicará nunca por meio das leis da causalidade mecanica, a origem e poder da vontade consciente.

Pedro d'Able.

Continúa.

REVISTA DIARIA

Dr. Rosa e Silva—Telegramma do Rio nos deu hontem a boa nova de ter sido eleito Presidente da Camara dos Deputados, no Congresso Nacional, o nosso illustre co-estadano e amigo, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, assim sendo confirmadas as noticias que a ta respeito tinham sido tsansmittidas anteriormente.

E' mais um distincto pernambucano que occupa aquella eminente posição, tão espinhosa e difficil. quão honrosa e digna; e nós temos a plena certeza de que o illustre deputado de Pernambuco corresponderá á confiança dos seus pares, fazendo assim as honras devidas á sua terra natal aos seus proprios meritos, e ás tradições que naquella cadeira deixaram os pernambucanos que o antecederam nessa posição saliente.

Comprimentamos ao Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, e felicitamos ao Estado de Pernambuco.

Municipio de Belmonte—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado baixou o seguinte acto:

1ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Maio de 1894.

« O Governador do Estado, considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Belmonte, e tendo em vista o disposto nos arts. 2º e 5º da lei n. 15 de 14 de Novembro de '89' e § 1º do art. 11 a Constituição do Estado (Disposições Transitorias); Resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Villa Bella, ao qual se acha actualmente annexo, com séde no municipio do mesmo nome, e designar o dia 11 de Junho vindouro, para ter lugar a sua installação solemne.—Alexandre José Barbosa Lima.»

Juiz de direito do municipio de Belmonte—O Exm. Sr. Dr. Governador por acto de igual data, nomeou o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o cargo de juiz de direito do referido municipio.

Juiz de direito do municipio de Aguas Bellas—O Exm. Sr. Dr. Gouernador do Estado, por acto de 16 do corrente, removeu o juiz de direito do municipio de Villa Bella, para igual cargo no de Aguas-Bellas; devendo assumir o respectivo exercicio no praso de trinta dias.

Senado—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Luna Freire, Peretti, Sá Pereira. Gonçalves Ferreira e Ermirio Coutinho

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A convite do Sr. presidente occupou a cadeira de 2º secretario o Sr. Gonçalves Ferreira.

Não houve expediente do Sr. 1º secretario.

Por falta de numero deixou de effectuar-se a sessão e o Sr. presidente dissolveu a reunião.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão por terem comparecido apenas os Srs Moreira Alves, Felicio dos Santos e Correia da Cruz.

Visitas domiciliarias—Da inspectoria de Hygiene nos remetteram o seguinte:

« O Dr. Baptista de Carvalho visitou 25 domicilios no Largo do Carmo e rua da Palma.

Os domicilios visitados no Largo do Carmo achavam-se em condições regulares de asseio. No meio do largo existia uma porção de lixo dentro de um bahú que não foi removido pelos encarregados do asseio das ruas.

Rua da Palma n. 1 e 3, quintal com pouco asseio e uma estribaria contra as posturas.

N. 2, cortiço em condições regulares de asseio, com 2 apparelhos que funccionam bem e um esgoto que necessita de reparos ligeiros.

N, 9 e 17, cortiços nas mesmas condições.

N 12. cortiço com pouco asseio, apparelho Draynage obstruido e uma cocheira de vaccas contra as posturas.

N. 2, cortiço em condições regulares de asseio e cocheira de bois de carro.

N. 3, cortiço com pouco asseio. um montão de lixo accumulado.

N. 83. cortiço em condições regulares de asseio e cocheira para boi e carroça.

N., 72 officina de marceneiro com apparelho Draynage immundo e muito accumulado.

Travessa Nova Descoberta, quintal immundo com grande lamaçal e tres cocheiras contra as posturas.

Todas as cocheiras encontradas não estão de accordo com as posturas municipaes.

As demais casas visitadas estavam asseiadas.

—O Dr. Baptista Fragoso visitou na rua Marquez de Olinda, 25 domicilios restantes:

N. 14, 1º andar, latrina suja.

N. 7, 1º andar, latrina não funcciona.

N. 4, 3º andar, latrina não funcciona no andar terreo muito cisco.

Travesssa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, latrina não funcciona e derrama agua para a escada.

N. 23, 2º andar latrina não funcciona.

Rua do Bispo Saldinha;

N. 2, 1º andar, latrina não fucciona,

N. 4, 1º e 2º andares, latrinas não funccionam e muitos papeis no andar terreo.

Tudo mais em condições regulares.

— O Dr. Freitas Guimarães visitou 30 domicilios na rua Visconde de Goyanna:

N. 62, tem uma latrina com pouco asseio.

N. 60, com uma latrina immunda.

N. 45, tem o cano da Draynage furado: e a falta de esgosto as aguas ficam estagnadas no quintal. E' morador n'essa casa o Sr. Manoel Izidro Rodrigues, sendo o seu proprietario o Sr. Dr. Manoel Eudino do Rego Valença.

N. 143, onde mora o Sr. Manoel Teixeira Bastos, tem o esgoto da cozinha entupido e furado; a latrina tem falta d'agua.

N. 14, onde mora o Sr. José Pedro Moreira, tem latrina que funcciona mal.

N 139, onde mora e Sr. João Demetrio de Almeida Cavalcante, tem uma latrina immunda e uma baixa no quintal, dando lugar ao empoçamento das aguas. E' proprietario dessa casa o Sr. Manoel Velloso.

N. 129, onde mora Sr. Patricio Moreira, tem necessidade de canalisação das aguas afim de impedir que fiquem estagnadas no quintal como acontece.

N. 131, tem uma latrina que resente-se da falta d'agua.

« Pelo Dr. Arthur Cavalcanti foram visitados 37 domicilios na rua da Imperatriz:

No n. 22 ha falta de asseio no pavimento terreo.

No n. 16 ha no quintal aguas estagnadas vindas dos andares superiores formando lamaçal.

No n. 14 o apparelho do pavimento terreo tem falta de asseio e no telhado do banheiro ha lixo jogado dos 2 andares superiores.

No n. 8 o apparelho do pavimento terreo esá completamente desarranjado.

No n. 6 ha muita falta de asseio no quintal.

No n. 4 o pavimento terreo e immundo.

Os demais domicilios estão regularmente asseiados e os apparelhos da Draynage em geral funccionam mal.

« — O Dr. Amaro Wanderley visitou na rua Imperial, pertencente ao 2º districto de S. José, 38 domicilios:

N. 58, E' um cortiço conhecido pelo nome de becco da Facada, tem 25 domicilios mais ou menos aceiados; 2 cocheiras de bois de carroça que não estão de accordo com as posturas municipaes; e um enorme deposito de lixo que deve ser immediatamente abolido.

Foram feitas as intimações necessarias.

Todos os mais domicilios estão em perfeito estado de aceio. »

Theatro Santa Isabel—O dia de hoje não podia passar desapercebido na historia do Theatro de Pernambuco.

Assistirão a festa artistica que é promovida pela Inspectoria dos Theatros, S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, S. Exc. o Sr. General Commandante do 2º districto militar, o Sr. Dr. Questor Policial, representantes de toda imprensa deste Estado, e do corpo academico de Pernambuco e outras commissões.

A chegada de SS. Excs. dará começo o espectaculo, sendo executado o Hymno Nacional, seguindo-se a grande symphonia da popular opera *Il Guarany*, do celebre maestro brazileiro Carlos Gomes, e terminando pelo desempenho da opera *Aida* do notavel maestro italiano Giuseppe Verdi, pelos distinctos artistas Vittoria Sulli, Andreina Orsini, Giuseppe Vilalta, Francis Pozzi, Donato Rotoli e Natale Cervi.

A regencia da orchestra será feita pelo intelligente maestro Giorgio Polacco, que, por incommodos do maestro Napoleone Maffezzoli o substitue.

Diversas bandas militares preencherão os intervallos dessa festa anniversaria, que pela primeira vez é celebrada.

Findo o espectaculo haverá trens para Olinda, Varzea, Apipucos e «bonds para todas as linhas.

Conducção depois do espectaculo—Para conduzir os espectadores da grande festa artistica que se realisa hoje no Theatro Santa Isabel os Srs. gerentes das Companhias de Olinda, Caxangá e Ferro-Carril offereceram á Inspectoria dos Theatros conducção para Olinda, Apipucos, Caxangá, Varzea e todas as linhas de «bonds».

E' digno de louvor semelhante acto, que prova o interesse que os honrados Srs. Gerentes tomam pelo desenvolvimento das artes em Pernambuco.

Transferencia.—Por incommodos de saúde sobrevindos ao Sr. João de Aquino Fonseca Junior, que devia consorciar-se no dia 19 do corrente com a Exma. Sra. D. Adalgisa Gurgel, filha do nosso amigo Sr. Francisco Gurgel do Amaral, resolveu este transferir a celebração do acto para quando, restabelecido o Sr. Fonseca Junior, for designado novo dia.

Uma blague do «Times».—Sob esta epigraphe publicou *O Paiz*, do Rio, em 11 do corrente:

Um estimavel cavalheiro, sincero amigo do Brazil, forneceu-nos a seguinte traducção de um telegramma publicado a 21 do passado no «Times» de Londres, datado de Buenos-Aires e assignado pelo correspondente especial dá folha londrina.

Damol-o aqui a titulo de curiosidade e como amostra de mais uma das *blagues* que em grande numero tem emittido o impertigado jornal da City:

« Buenos-Aires, Abril 19. Via Galveston —O enviado mandado pelo presidente eleito do Brazil ao Sr. Silveira Martins teve duas entrevistas com este hontem e hoje.

Declarou que desejáva fazer arranjos para conseguir a paz no Rio Grande do Sul, e pediu ao Sr. Martins que definisse as condições, que seriam aceitaveis.

Depois de varias considerações o Sr. Martins respondeu querer:

1.º a deposição do Sr. Castilhos, governador do Rio Grande;

2.º uma eleição no Brazil inteiro;

3.º a reintegração de todos os officiaes do exercito e da marinha que combateram pela revolução, nos postos que anteriormente occuparam;

4.º amnistia para todos os criminosos politicos.

O enviado volta brevemente ao Brazil para communicar as condições do Sr. Martins ao Dr. Prudente de Moraes.

Brazileiros aqui affirmam que o almirante da Gama desembarcará amanhã. O general Saraiva, conforme communicações recebidas, deve estar na fronteira noroeste do Rio Grande com 5.000 homens.» —(*Do nosso correspondente especial*).

No Paraná.—De um artigo do «Correio Paulistano, de 8 do corrente mez, destacamos os seguintes trechos:

« O capitão Rozendo Marcondes, um dos heróes dos Ambrosios, sentindo-se ferido por uma bala de fuzil, que lhe varou o peito, voltou-se para seus companheiros que, como elle, combatiam nas trincheiras do exercito republicano, e lhes disse: «Meus irmãos, vou morrer! Viva a Republica!» E encaminhou-se para o hospital de sangue.

« O projectil, entretanto, apezar de lhe ter perfurado o corpo lado a lado, não offendeu nenhum orgam essencial.

« Temos o gosto de communicar que restabeleceu-se e está com saúde esse bravo official e ardente republicano.

« — Parece que a coragem é communicativa e os exemplos de heroismo, suggestivos:

« D. A. Rollim, digna consorte do capitão Rollim quando seu marido combatia em Tijucas em favor da causa legal, achava-se na cidade da Lapa, que, sob o commando do immortal Carneiro, resistia denodadamente aos ataques dos selvagens federalistas,

« Tendo sido ferido por bala inimiga um dos soldados que faziam parte da guarnição da praça, e como no momento se retiravam os outros daquelle ponto, alvo de mortifero fogo, a distincta senhora, que presenciava o facto. movida por sublime sentimento humanitario, arrostou a fuzilaria inimiga e foi buscar o pobre soldado que, com seu auxilio, conseguiu a custo transportar-se até á enfermaria.»

Dr. Prudente de Moraes—Lê-se n'*O Paiz*, do Rio, de 10 de Maio corrente:

« Reeleito hontem vice-presidente do Senado o Sr. Dr. Prudente de Moraes pedio aos seus collegas dispensa do cargo, fundamentando o seu pedido em um discurso conciso e commovido.

Era esperada a renuncia do illustre cidadão.

Eleito presidente da Republica, e devendo tomar posse desse alto cargo no dia 15 de Novembro do corrente anno, e devendo o Congresso nesta sessão proceder á apuração da eleição presidencial, cabendo a presidencia da assembléa ao vice-presidente do Senado, era claro que o illustre cidadão se acharia incompativel para presidir aos trabalhos dessa alta corporação no presente anno.

Além desse escrupulo muito legitimo outras razões ponderosas foram allegadas pelo illustre cidadão, o qual póde desvanecer-se de haver merecido do 1º Congresso republicano as mais altas provas de confiança e de acatamento e de hazer sabido desempenhar as suas arduas e delicadas funcções do modo mais correcto.

A unanimidade com que o seu nome foi hontem suffragado testemunha o alto apreço com que o distinguem todos os seus collegas e do qual elle é digno, sob todos os aspectos.

Por indicação do Sr. senador Christiano Ottoni deliberou-se consignar na acta que o Senado assentia compezar á justificada renuncia do seu illustre vice-presidente.

Para substituir o Sr. Dr. Prudente de Moraes no elevado cargo foi unanimemente eleito o Sr. Dr. Ubaldino do Amaral, representante do Estado do Paraná

Reconhecemos que outros senadores seriam dignos da escolha dos seus collegas para o preenchimento da delicada missão, mas podemos affirmar, com intima satisfação, que nenhum tinha mais titulos para merecer a honrosa confiança do Senado.

A' parte as grandes virtudes que exornam o caracter deste cidadão, é um dos proceres do partido republicano historico.

Illustre, desde os tempos da propaganda, pela sua elevada e culta intelligencia; exercendo, pela austeridade do seu caracter, a mais legitima influencia no seio dos seus co-religionarios e inspirando a maior confiança a todos os seus concidadãos pela sua cordura e pela generosidade dos seus sentimentos, o Sr. Dr. Ubaldino do Amaral estava naturalmente indicado para a substituição do eminente cidadão que deixa após si as mais honrosas tradições. »

Do Casamento civil—Pela Livraria Universal do Rio de Janeiro, da qual são proprietarios os Srs. Laemmert & C. foi-nos obsequiosamedte enviado um exemplar dessa obra do Dr. Manoel Godofredo de Alexandro Autran, e da qual são os mesmos senhores editores.

Constando de tres partes na primeira comprehendem se os decretos ns. 181 de 24 de Janeiro de 1890, que promulgou a lei sobre o casamento civil, e n. 233 de 27 de Fevereiro do mesmo anno, que dá instrucções para a execução daquelle outro decreto, acompanhados de notas, explicativas de suas disposições. Na segunda varios decretos concernentes a materia, seguido de um appendice em que pelo ministerio publico e elucidada a questão sobre a precedencia entre o casamento civil e religioso.

Na terceira o formulario dos actos inherentes.

A' importancia dessa obra já tem um testemunho no facto de estar ella em segunda edição; o que evidencia a acceitação que colheu a primeira, que exgotou-se.

Esse exito justifica-se perfeitamente pela natureza pratica que a individualisa, e torna-a á justo titulo de interesse geral; pois a ninguem póde ser indifferente um consultor da ordem desse de que tratamos e em assumpto que entende com a constituição da familia.

A segunda edição que ora apparece, já architectada sobre a primeira, que se constituira de notas para uso particular, que confeccionara o Dr Autran quando juiz dos casamentos no Estado do Espirito Santo, foi submettida á uma revisão intellegente, sendo-lhe nesse trabalho eliminado o superfluo e accrescentados novos elementos de instrucção.

Com esse trabalho presta o seu autor um bom serviço ao publico, e nisto está o successo, que já elle obteve em sua publicação anterior.

Novo contracto da Equitativa—O novo contracto de seguro da *Equitativa*, contem todas as vantagens até agora offerecidas e mais outras que são novas.

Partido Republicano Federal—Communicaram-nos:

« No dia 13 do corrente, numerosos e prestigiosos cidadãos, eleitores e representantes dos diversos districtos eleitoraes que compõem o municipio de Nazareth, adeptos do Partido Republicano Federal, precedidos da banda de musica 22 de Novembro, dirigiram-se encorporados ao engenho do honrado Dr. Herculano Bandeira de Mello, dignissimo Prefeito daquelle municipio, e alli chegados acclamaram-no chefe do alludido partido, servindo de interprete dos sentimentos dos acclamantes o illustre clinico Dr Antonio Cavalcante Pina, que, ao findar a sua eloquente allocução offereceu em nome dos manifestantes um mimo ao acclamado.

« Este commovidissimo, em phrases succintas. mas cheias de correção e repassadas de patriotismo agradeceu aos seus amigos aquella significativa prova de confiança que mais uma vez lhe era tributada, declarando acceitar o posto espinhoso que os seus amigos lhe designavam, se bem que se achassem affastado da politica ha mais de um anno, e, descrente e desanimado, não mais pretendesse voltar a ella.

« Em seguida, foi lavrada a respectiva acta e assignada por todos, designando-se o dia para organizar-se o respectivo directorio.

Depois foi servido um lauto jantar, trocando-se ao «dessert,» entre outros os seguintes brindes:

« Do Dr. Pina ao Dr. Herculano; deste aos amigos presentes e aos ausentes; de Fernando Barata ao intelligente, honesto e patriota governador do Estado, representado na pessoa do prefeito do municipio; o Dr. Herculano; de Pedro de Oliveira Mello ao valente e digno questor coronel Dr. Julio de Mello representado em Fernando Barata, delegado do municipio; do Dr. Pina ao conselheiro Rosa e Silva, do capitão Antonio Tavares ao cidadão Luiz Ignacio; do capitão Agripino a Manoel Estellita; de Luiz Ignacio ao capitão Antonio Tavares; deste ao Dr. Pina, deste ao tenente-coronel Francisco Saturnino; de Fernando Barata a Manoel Cavalcante Wanderley; do Dr. Pina ao prestimoso chefe de Lagoa Secca, o cidadão Luiz Ignacio; do capitão Agripino a Fernando Barata, como o principal cooperador do Partido Republicano Federal no municipio de Nazareth; finalmente foi erguido o brinde de honra á Republica Brasileira,

« Acha-se, pois, organisado no municipio de Nazareth o Partido Republicono Federal com elementos de pujante vitalidade, por quanto os nomes de seus organisadores são uma segura garantia para o futuro do nosso partido. »

15.ª loteria do Espirito-Santo—Sera extrahida na terça-feira 22 do corrente premio 12:000$000 bilhetes á venda no Sonho de Ouro Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Premio grande—Pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C., á rua 1.º de Março n. 23, foi vendido o bilhete n. 19553 da B 12.ª loteria nacional, extrahida hontem, com o premio grande de 20:000$000 e toda a dezena da mesma sorte.

O feliz possuidor desse bilhete poderá ir receber o dito premio na referida Casa da Fortuna, onde continuam a se vender os bilhetes da loteria nacional, que se extrahe diariamente.

Brazil Medico—Registramos agradecidos, o n. 17 dessa revista semanal de medicina e cirurgica que se publica na Capital Federal, edicção de 1 do corrente.

E' este o summario de suas noticias:

Medicina legal: As raças humanas e a responsabilidade penal; a criminalidade a impetabidade á luz da evolução mental.

Applicações ao direito criminal brazileiro, pelo Dr. Nina Rodrigues.

Clinica medica: O diagnostico da febre typhoide. pelo professor Potain.

Revista dos congressos: Congresso internacional de Roma; augmento mementaneo da bacia por Pinard de Pariz.

Boletim da semana: A cadeira de chimica medica na Faculdade do Rio chronica e noticias.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Reuniu-se antehontem esse gremio, sob a presidencia do Sr. Manoel Arão, secretariado pelos Srs. Mendes Martins e Gregorio Bello.

O Sr. Silva Oliveira 2º secretario ad-hoc passou o exercicio a este ultimo depois de haver dado conta do expediente a seu cargo.

Sob proposta dos socios Manoel Arão e Silva Oliveira foi aceito socio o Sr. Francisco José da Silva Porto.

O Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos socios Ernesto Paula Santos, Alipio Telles de Meneses e Oswaldo Poggi de Figueiredo para visitar o socio Olimpio Galvão que constou ao gremio achar-se guardando o leito.

Em vista do não comparecimento do mesmo socio que é membro e relator da commissão de revisão constitucional deixou de haver discussão sobre o assumpto, promettendo o Sr. presidente dar providencias afim de que não continue prejudicada a materia.

Fechado o expediente e iniciada a palestra litteraria, leram trabalhos de sua lavra os socios Ernesto Paula Santos, Silva Oliveira e Osvaldo Poggi.

Em seguida o Sr. Silva Oliveira fallou sobre a nova intuição do direito, advogando as ideias do sabio mestre Tobias Barretto.

Foi encerrada a sessão as 9 horas da noite, sendo designada a proxima quarta-feira para a outra sessão ordinaria.

Menino desapparecido—Da Praia do Caldereiro n. 52 desappareceu um menino no dia 15 do corrente.

E' seu nome Adolpho, tem 12 annos de idade de cor branca, rosto redondo, olhos pretos, cabellos grandes e de baixa estatura.

Na occasião em que desappareceu, levava 3 uniformes de brim, dois de cor e um preto com listinhas brancas, tendo nos punhos botões de madeira e calçando botinas.

Quem encontral-o poderá leval-o na rua e predio acima indicados.

Manifestação—Foi antehontem alvo de uma manifestação por parte de alguns empregados da Capatazia da Alfandega, o conferente Sr. Antonio José Gesteira.

O presente que lhe foi offerecido constituio num rico annel de brilhante, sendo interprete dos manifestantes o Dr. José Caetano de Medeiros que em um breve discurso salientou as boas qualidades do manifestado, traduzindo os intuitos que o tinham levado a fazer a mesma manifestação.

O Sr. Antonio Gesteira agradeceu a prova de apreço que lhe era tributada, offerecendo um modesto copo d'agua aos manifestantes.

Faculdade de Direito—Hoje começam os exames oraes do 5º anno e amanhã os da 2ª serie do curso juridico.

— Eis o resultado dos actos do dia 16 do corrente.

2ª serie social

Julio Carneiro de Albuquerque, plenamente em internacional e hygiene e simplesmente em economia.

Alfredo Octavio Mavignier, simplesmente em todas as cadeira.

Raymundo Gonçalves da Cunha e Silva, idem, idem.

3ª serie social

Pedro Alexandrino de Gusmão, plenamente em todas as cadeiras.

Angelo José da Silva Netto, idem em administrativo e simplesmente em finanças.

Adolpho Vieira de Mattos, simplesmente em todas.

Libanio Siqueira Santos, idem, idem.

José Luiz da Silva Tavares, idem, idem.

Felippe Rodrigues de Azevedo, idem, idem em legislação comparada sobre direito privado.

2 Reprovados.

4º anno

João da Silva Porto, plenamente.

José Pereira Chermont Baiol, idem.

Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, idem.

Valdivino Demetrio da Rocha Wanderley, idem.

Prescillo Auspicio da Cruz Cordeiro, idem em maritimo e simplesmente em civil.

Ricardo Bernardo Monteiro, simplesmente.

Ayres da Albuquerque Gama, idem.

Fallecimento—Falleceu hontem D. Hermenegilda Leopoldina de Aguiar Costa, virtuosa consorte do Sr. João Ferreira da Costa, commerciante desta cidade.

O enterramento terá lugar hoje ás 10 horas da manhã no Cemiterio de Santo Amaro, em cuja capella se acha o corpo depositado.

Nossos pesames ao Sr. Costa.

Procede—E' justa e procede a reclamação que fazem os negociantes da rua 1.º de Março, lado norte, contra a persistencia da cerca de madeira posta no predio do angulo desse lado d'aquella rua com a 15 de Novembro.

Ou o predio está realmente arruinado, e a cerca não previnirá qualquer desastre, ou não está e a mesma cerca não tem razão para ser conservada.

Em qualquer hypothese a reclamação procede.

Rua do Jasmim—De novo nos pedem moradores dessa rua para que solicitemos providencias que melhorem as condições em que se acham, relativamente á um atterro ali feito com toda sorte de immundicias.

Não só persiste esse horrivel meio de atterrar, como no monturo vivem á fossar manadas de porcos!

As consequencias já se vão manifestando, pois em derredor d'aquelle esterquilino muitas pessoas teem sido accommettidas de febres.

Chamamos para o caso a attenção da Inspectoria da Hygiene e a do Sr. Dr. Prefeito do Municipio.

Para o Rio—Devidamente licenciado, embarca para a Capital Federal, no vapor *Olinda*, á 21 do corrente o Sr. Affonso L. de Albuquerque Mello, lançador da Recebedoria do Estado.

Gratos ao cartão de despedidas que nos mandou, desejamos-lhe prospera viagem.

Café de Minas—Os Srs. Venancio Labatut & C., estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 72 mandaram-nos uma amostra do café que com o titulo de *Café de Minas*, tem á venda no seu estabelecimento.

Experimentamos a respectiva decocção, e muito nos agradou ella, quer pelo aroma, quer pelo gosto que denunciaram na amostra um esplendido café.

Agradecendo aos Srs. Labatut & C. o seu presente, recommendamos ao publico o dito café.

Scintillante—Assim denomina-se uma polka para piano, editada pela casa Prealle & C. e de que é auctor o Dr. Misael Domingues, de quem já são conhecidas diversas composições musicaes.

Gratos a offerta de um exemplar da «Scintillante», recommendamol-a aos amadores, aconselhando-os a que possuam-n'a entre as boas composições das suas estantes.

Guarda Nacional—Reuniu-se ante

hontem o Conselho Director do Club Central dos Officiaes da Guarda Nacional.

Aberta a sessão foram approvadas diversas propostas apresentadas, deliberando o Conselho Director reunir-se em Assembléa Geral para tratar de assumptos do seu interesse

Foi marcado nova sessão para sexta-feira vindoura.

Tribunal do Jury do Recife Hontem não funccionou este Tribunal á falta de jurados.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer e solteados os seguintes supplentes:

Recife

Alvaro de Mello Coutinho Vilhena.
José Izidoro Pereira dos Reis.

Santo Antonio

João Julio Felix dos Santos.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Marques Victor.
Felicio José Braz de Oliveira.
Francisco José Rodrigues
Joaquim Nunes da Silva Caldas.

S. José

Agostinho José dos Santos Junior.
José Maria Ferreira França.
Antonio Albino Patricio.

Bôa-Vista

Irineo de Araujo Casar.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
João Constantino Gonçalves da Silva.
José Augusto Corneville.

Graça

Zeferino José da Silva Pinto.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Multas—Pela administração do Mercado publico de S. José, foi recolhida ao cofre do conselho municipal a quantia de reis 28$350, importancia de 1[illegible] multas de conformidade com o art. 4 Capitulo 1 Lei n. 4, e uma de conformidade com o art. 15 Capitulo 9 da mesma lei.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes;

Para Guerra, procedente de Mossoró; Abdon do Rio; Licorne, do Rio; Daltro, de Theresina; e aviso para Ildefonso.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 69 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Telegramma—Eis o resultado da 14.ª loteria do Espirito-Santo, segundo telegramma recebido hontem:

11669	**12:000$000**
10366	1:000$000
658	500$000
18046	200$000
28356	200$000
6143	100$000
8632	100$000
16151	100$000
23047	100$000
25248	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3124	8364	17247	20561
3716	11083	19768	2942[illegible]

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

1113	18152	21746	24031	25363
4765	19574	232[illegible]3	24563	29377

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros

165	2647	6112	14634	25154
664	3868	8177	24675	26018
771	4455	10377	24631	.....
2488	5576	12671	24826	.....

Approximações

11668	100$000	10365	60$000
11670	100$000	10367	60$000

Todos os numeros terminados em 69 estão premiados com 4$000, excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 66 estão premiados com 4$000, excepto o do 2.º premio.

Todos os numeros terminados em 9 e 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 69 e 66.

A seguinte loteria correrá no dia 23 do corrente.

Inspetoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Maio de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,1	758m,48	18,30	85
9 »	24,9	759m,38	18,27	77
12 »	24,99	758m,19	19,63	83
3 t.	26,3	756m,54	19,84	71
6 »	25,4	757m,14	19,91	83

Temperatura minima 24,25
Temperatura maxima 28,50
Evaporação em 24 horas ao sol 5.m2
Chuva 0m8.

Direcção do vento SW com interrupções de SSW e WSW de meia noite até 9 h. 30 m. da manhã; SSW com interrupções de SW e S até 10 h. 25 m.; SSE e S alternados até 11 h. 15 m.: S com interrupções de SSW e SSE até 2 h. 25 m. da tarde; SE e SSE alternados até 3 h. 36 m.: S até 4 h 33 m.; SSW até 6 h 48 m.; SW até 8 h 29 m.; S até 9 h. 48 m.; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 3m06 por segundo

Nebulosidade média 0,87.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	16 de Maio	7 h. 35 da m.	0m60
B. M.	16 de Maio	1 h. 45 da t.	2m25

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Maio de 1894:

Existiam	494
Entraram	9
Sahiram	6
Existem	497
A' saber:	
Nacionaes	466
Mulheres	13
Estrangeiros	18
Mulheres	0
Total	497
Arrasoados	430
Bons	404
Doentes	19
Loucos	2
Loucas	5
Total	430

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Manoel Candido Bezerra, vulgo Raspa.
Tiveram alta:
Francisco Antonio da Silva.
Pedro Francisco da Silva.
Jeronymo José dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 16 de Maio foi o seguinte:

Existiam	737	
Entraram	17	
		754
Sahiram	8	
Falleceram	2	
Existem	744	
		754

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 12 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

PERNAMBUCO

Balanço da receita e despeza da prefeitura municipal de Olinda, relativo ao mez de Março de 1894.

Receita

Fóros	2$330
Laudemios	158$750
Aluguel de predios municipaes	16$000
Cemiterio publico	138$000
Mercado publico	103$630
Rez abatida	876$000
Aferição de pesos e medidas	97$250
Emolumentos municipaes	2$000
Averbações de bens de raiz e casas de negocios	13$800
Multas por infracção	20$500
Edificações e concertos	97$340
Porta aberta (negocio a retalho)	120$000
Bebidas espirituosas a retalho	680$000
Imposto de barracas	58$000
Idem de carroças	20$000
Idem de viveiro	10$000
Investidura de terrenos	90$420
Imposto de vendedor de peixe	60$000
Idem de quitandas	24$000
Idem de suino	18$900
Idem de coqueiros	106$350
Idem de fornos de cal	85$000
10 % de addicionaes	137$914
Recolhimento feito pelo arrecador	2$000
Reis	2.971$234
Saldo em 28 de Fevereiro findo	908$287
Réis	3.879$521

Despeza

Secretaria do Conselho	75$200
Arrecadação de rendas	103$308
Aferição	121$300
Mercado	24$270
Matadouro	5$000
Cemiterio	75$000
Força publica	1.126$660
Obras municipaes	367$000
Eleições	62$200
Eventual	77$120
Asseio e limpeza	295$000
Despezas diversas	66$666
Rs.	1.996$614
Saldo existente em 31 de Março	1.882$907
Reis	3.879$521

EXERCICIO FINDO DE 1893

Receita

Foros	25$680
Imposto de carroças	28$000
Idem de fornos de cal	35$000
12 % pela móra das rendas	15$920
5 % addicionaes	1$550
Recolhimento feito pelo cobrador	641$970
Reis	702$120
Saldo do exercicio corrente	1.882$907
Reis	2.585$027

Despeza

Prefeitura	335$730
Aferição	6$000
Cemiterio publico	75$000
Instrucção publica	400$000
Poder judiciario	311$662
Despezas diversas	133$332
Illuminação publica (ficaes)	100$000
Lei n. 45 de 17 de Outubro findo	150$000
Reis	1.444$624
Saldo em caixa	1.140$403
Reis	2.585$027

Recebedoria da Prefeitura municipal de Olinda, 2 de Abril de 1894.

O 1.º escripturario

Antonio Marçal de Miranda Pinho.

SPORT

O TRIBOFE

O «Tempo» tratando da ultima corrida do Derby Petropolitano, consignou estas notas:

«Tristissima a impressão produzida no espirito dos dilettantes do Sport em Petropolis.

Já tardava o «tribofe».

Repugnante o proceder dos jockeys que dirigiram os animaes do 2.º pareo da corrida de ante hontem.

E' o caso que, obedecendo a uma previa combinação, em que haviam resolvido dar a corrida ao Pará (ex-Republicano) foi ella realizada ás vistas do povo e do modo mais indigno. Vera Cruz, superior nas actuaes condições a todos os competidores, tinha a carreira ganha, uma vez que disputasse; entretanto, assim não o quizeram, tendo sido obrigada quasi a parar, afim de não compromettera corrida do trunfo.

Afinal, ganhou mesmo o animal indicado pela mestrança, mas do modo mais escandaloso que é possivel imaginar.

Finda, porém, a carreira, a directoria resolveu muito acertadamente annullal-a para todos os effeitos, não só pela indignação do publico como pela correcção habitual de seu procedimento.

A directoria, procedendo com a maior correcção, resolveu:

Suspender por um mez e multar no valor do premio (250$000) o jockey José Cardoso, que montou Vera-Cruz no celebre segundo pareo.

Multar em 100$ o jockey Prior, que montou Pará, por haver atrapalhado a carreira do Guarany.»

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 266

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 29 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Poutual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homoopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Politica de Pernambuco

(Do *Diario de Noticias* do Rio)

ELEIÇÃO DO DR. MARTINS JUNIOR

A camara vai ter que deliberar sobre as eleições do 1.º districto de Pernambuco, dentro de um praso muito proximo. Questões partidarias, polemicas violentas, podem ter obscurecido o seu julgamento ou pelo menos podem ter-lhe dado o desejo de resolver rapidamente sobre uma questão irritante. Como, porém a commissão tem em seu poder todos os documentos de parte a parte e ouvio hontem longamente os contendores e já possue os elementos precisos para deliberar, todo o debate pode resumir-se sobre o ponto essencial. Desprezadas, portanto, todas as contestações accessorias, fica apenas a questão de facto. circumscriptas ao caso de Muribeca.

Como se sabe, a eleição do Sr. Dr. Martins Junior depende desse municipio, onde S. Exc, figura como tendo 200 votos.

Para arguirmos essa eleição de falsa, apresentamos declarações authenticas, não em extractos de jornaes. mas em documentos com firmas reconhecidas de 102 habitante desse municipio.

O que oppoz a isto o Dr. Martins Junior?

1.—A prova—prova que temos como acceitavel—de que 13 desses signatarios não eram eleitores.

2.—Outros documentos, onde cerca de 70 eleitores affirmam ter havido eleição

Afóra isto S. Exc. allega que o nosso documento tem menos valor do que o seu. por que S. Exc. é candidato da opposição e as assignaturas por nós obtidas o foram sem declaração do fim a que eram destinadas. A allegação não é, porèm, acompanhada de provas. O que resta, por consequencia, no fim de contas, retirado 13 não alistados são 89 eleitores contra 70, pois que, desde que um individuo dá o seu nome para um documento, vê o publicado e não reclama, ninguem tem o direito de affirmar que elle o fez inconscientemente. E' um documento valioso para todos os tribunaes.

Assim, dado que o alistamento de Muribeca fosse de 248 votos, tirando-se delles 89, ficam tão somente 159 e não como diz o boletim, 200.

Para melhor corroborar isto, a resentamos um inquerito policial, onde todos os depoimentos, atravez das contradicções de detalhes, sempre possiveis de apontar em todos os inqueritos do mundo, salvo quando procedem de combinação estudada previamente, mencionam o facto de que os depoentes não *votaram*. E isto basta.

E' certo que o Sr. Dr. Martins Junior atacou por todos os modos a policia estadoal. Como, porem. essa instituição é uma instituição official tão digna de fé publica em Pernambuco, como no Rio Grande do Norte, no Rio de Janeiro, no Ceará ou em outro Estado, não comprehendemos que a camara possa partilhar esse modo de ver.

Não é, todavia, nesse inquerito que está a base da nossa refutação. Quando todo elle desappareça ficam em campo 89 eleitores affirmando, não só que elles não votaram, como ainda que não houve eleição. Mesmo que esta segunda affirmação pudesse ser destruida, o que nunca succederá, ficava pelo menos—minimo irreductivel—a sua affirmação authentica, indestructivel, de que elles não tomaram parte no escrutinio. E quem de 248 tira 89 deixa 159.—E' bom gravar bem esta pequena operação.

Porque, porem, insistimos nós na affirmação de que o eleitorado não passa de 248 votantes? Vamos mostral-o. Tanto nós, como o proprio Sr. Dr. Martins Junior, apresentamos á commissão a certidão do ultimo alistamento, que é o de 1890. E nelle, como S. Exc. vio, é só de 248 o numero de votantes.

Ora, n'um eleitorado, que era em 1890 de 248 eleitores, obter em 1894 cinco annos depois. 200 votos é realmente de uma inverosimilhança flagrante, S. Exc. foi forçado a convir nisto. Transcrevemos as suas proprias palavras, do artigo publicado no *Paiz*, do dia 3 do corrente, com a sua assignatura:

Mas — gritam os Srs. Medeiros & Cintra—em Muribeca só ha 250 eleitores e o Sr. Martins Junior obteve 200 votos! Está alli a prova indirecta de que é falso o boletim exhibido... porque, em ultima analyse, o Sr. Martins não póde ter obtido votos da quasi unanimidade dos eleitores de Muribeca!

Eis ahi o argumento Achilles, a clava temerosa com que me esmagam os procuradores do Sr. Barbosa Lima, quero dizer; do Sr. Eduardo de Oliveira.

Não sei se o tal argumento nasce da ignorância ou da má fé; talvez de uma e outra ao mesmo tempo. A verdade, porem, é que elle não tem o minimo valor.

O eleitorado *alistado* de Muribeca é realmente de 250 eleitores; mas o eleitorado real o total do municipio, e que em virtude do *Regulamento e instrucções* eleitoraes podia votar em 1.º de Março, E' DE MAIS DE 350 LEITORES.

Na ultima eleição votaram, com effeito, em todo o paiz—e por disposição emanada do poder competente—TODOS OS ELEITORES ANTIGOS ainda quando excluidos por qualquer motivo da ultima qualificação eleitoral.

E com relação a Muribeca, esses eleitores—calculando approximadamente—não podem ser em numero inferior a 100, sendo certo que eu conheço pessoalmente muitos delles, cujos nomes poderia declinar, que **deram os seus votos na ultima eleição.**

Contestam os Srs. Medeiros e Cintra que assim seja? Podem a vista do exposto allegar de bôa fé que não é verosimil terem 200 eleitores de Muribeca suffragado o meu nome na eleição de 1 de Março? Pois é realmente extraordinario e escandaloso que, em um eleitorado de 40 eleitores, um candidato obtenha 200 votos? !...

Portanto, S Exc. affirma que em Muribeca votaram mais eleitores do que os que figuram no alistamento de 1890, que, segundo a certidão apresentada por sua propria pessoa, é a ultima.

Perante a commissão S. Exc. corroborou essas palavras. Para que ellas não fossem perdidas, provindo de fonte tão authentica, pedimos immediatamente ao Dr. Tavares de Lyra, relator, que o attestasse. E S. Exc. o fez nos seguintes termos textuaes:

«Attesto que o Dr. Martins Junior affirmou que, em virtude do ultimo alistamento o eleitorado de Muribeca é de 248 eleitores, mas que a estes devem ser reunidos os que foram excluidos no ultimo alistamento e que sendo de 100 ou 150 deviam votar, em vista do regulamento e instrucções baixadas pelo ministro — *Augusto Tavares de Lyra*

O Sr. Dr. Martins Junior para corroborar melhor, como tinham votado eleitores não alistados. citou nesse numero o nome do Sr. João Thomé da Silva. Assim, segundo S. Exc. affirma, com o testemunho do relator da commissão, votaram na sua eleição eleitores não alistados que S. Exc. calcula em 100 a 150. E' verdade que essa votação parece estribar-se em «regulamento e instrucções baixadas pelo ministro.

Que haja alguem, entretanto, o Sr. Dr. Martins Junior ou qualquer membro da commissão capaz de citar o numero e data desse regulamento e dessas instrucções, a disposição de lei que tal cousa autoriza!

Nas instrucções que baixaram a 1 de Setembro de 1893 isto estava autorisado; mas a lei do Congresso de 23 do mesmo mez e anno, reproduz do no art. 3. das instrucções de 17 de Fevereiro de 1894, dispoz o seguinte, revogando o anterior;

«Nas eleições federaes de 30 de Outubro do corrente anno e de 1 de Março do anno vindouro, para presidente e vice-presidente da Republica serão admittidos a votar não só os cidadãos já qualificados nos alistamentos iniciados a 5 de Abril ou a 5 de Outubro de 1892, de conformidade com as leis n. 5 de 26 de Janeiro e 60 de 1 de Agosto, mas tambem os qualificados nos alistamentos iniciados a 5 de Abril do corrente anno nos municipios, onde os lançamentos se fizeram e foram definitivamente concluidos com as formalidades dos §§ 4.º e 7.º do art. 23 da citada lei n. 35 de 16 de Janeiro e nos em que nenhum d'elles se tiver feito, os alistados na forma do decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro de 1890».

A commissão não encontrará outra disposição legal.

Ora, em Muribeca não houve alistamento, nem a 5 de Abril nem a 5 de Outubro de 1892, nem ainda a 5 de Abril de 1893: A propria certidão que o Dr. Martins Junior apresentou attestando que o ultimo alistamento foi o de 1890, prova, portanto, em face da lei que só os alistados d'essa épocha podiam votar.

Portanto, segundo a confissão do Dr. Martins Junior, feita em jornal e repetida perante a commissão, segundo o attestou o Sr. Dr. Tavares de Lyra, a eleição de Muribeca está viciada por um numero de votantes estranhos, que S. Exc é o primeiro a calcular no minimo, em 100 á 150!

Resta saber se a commissão que tal ouvio, póde votar em favor dessa eleição.

O texto da lei não admitte tergiversações E' claro e formal. Quando o não fosse, porém, bastava recorrer aos annaes da camara e assistir á sua elaboração. Emendas foram apresentadas permittindo o voto dos alistados em 1881 e de outros anteriores a 1890: a camara rejeitou-as formalmente.

Não ha, pois duvida que a confissão do Sr. Dr. Martins Junior basta por si só para annullar a eleição de Muribeca. Haveria, porèm, mais, se fosse preciso.

Em Junho de 1893 procedeu-se a uma eleição para deputado no Estado de Pernambuco. Essa eleição—a do Dr. Ayres Bello — foi approvada pela camara sem a menor contestação, Entre as actas que nós encontramos no archivo da camara, está a de Muribeca. Como se sabe, segundo a lei, art. 43, § 18, lettras *b* e *c*, nella se deve transcrever.

«*b*) os nomes dos eleitores que não comparecerem;

c) o numero de cedulas recebidas, apuradas promiscuamente para cada eleição».

A acta em questão, DOCUMENTO JÁ AVALIADO PELA CAMARA, satisfaz á todos estes requesitos E o resultado que ella dá é o seguite:

Votaram........	76
Faltaram.......	88
Total.........	164

Por consequencia, o eleitorado effectivo de Muribeca era, em Junho do anno passado, de 164 tão sómente. Dos 248, de que fallava o ultimo alistamento de 1890, já haviam desapparecido 84 votantes.

Não se nos póde accusar de termos ageitado de qualquer forma essa acta, que já está nos archivos da camara desde oito mezes antes da eleição actual. Nessa epocha, já Muribeca, que esteve anteriormente subdividida, estava como agora. Portanto, se dos 248 eleitores de que reza a certidão do alistamento de 1890, só existiam 161 — como apparecem 200 votos?

Só, por consequencia, segundo o confessou o Sr, Dr. Martins Junior, com a addição de eleitores estranhos em numero formidavel, A annulação d'essa eleição é, pois, indiscutivel.

—

Demais, não se comprehende que não fosse assim. A lei pede que ao fazer-se qualquer eleição se tirem d'ella tres cópias: uma para a camara, outra para o senado e outra para a junta apuradora. A esta cabe, é certo, fazer o trabalho preliminar de apuração: mas a operação definitiva incumbe sómente á camara de que faz parte o eleito. Como, porém, neste caso contestado póde ella verificar a validade do que se discute se não tem actas? Está ella disposta a ser mera chancellaria das juntas apuradoras e proclama indifferente receber ou não receber as actas pedidas? Julga, pois, sobre um boletim —boletim que, NA PROPRIA ACTA GERAL DE APPURAÇÃO, é dado como contestado?

A camara teria que pesar tudo isto, se carecesse passar além da declração do Dr, Martins Junior de que votaram cerca de 100 a 150 eleitores não alistados: o que importa nullidade formal, pois que bastaria annular 15 votos para S. Ex. deixar de estar eleito.

COELHO CINTRA.
MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

Nucleo Colonial Suassuna

O DELEGADO DA INSPECTORIA GERAL DAS TERRAS E COLONISAÇÃO AO EXM. SR. GOVERNADOR DO ESTADO E AO PUBLICO.

VIII

Resposta as accusações do Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado

Continuação

Referentes todos a uma só especie de criminalidade, que affecta peculiar e especialmente ao funccionario publico, quatro são os pontos da accusação que contra mim move o Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado para destruir os quaes, se S. S. não houvesse publicado como documentos cartas minhas, dando-lhes interpretações capciosas e de que em rigor ellas não são suceptiveis, eu não opporia a sua palavra senão a minha propria palavra, e com isto teπho a certesa de que ficaria tranquillo, porque a questão estaria morta.

Mas, alem dessas cartas, publicou tambem o Sr. Commendador Lopes Machado a celeberrima justificação requerida por um seu filho, e que merece seria analyse; por isso que a muita gente se afigura ser esse um documento valioso, não só como peça juridica, como tambem como peça de occasião, ao passo que na realidade e especialidade actual não é mais do que uma peça de artificio que apenas se lhe chegar a luz, arderá de todo e ficará reduzida a fumo e a cinzas.

Os quatro pontos da accusação do Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado são: que defraudei a Fazenda Nacional com a avaliação da casa denominada dos Moinhos; que sou o encorporador da Companhia Progresso Colonial Suassuna, que sou o seu maior accionista, e finalmente até que sou seu apontador, preposto, caixeiro ou cousa que o valha.

Sem fazer cabedal do facto, porque o prova de mais, não prova nada, aponto desde já a contradicção existente entre alguns destes capitulos da accusação; porquanto, ao passo que o Sr. Commendador Lopes Machado me faz figurar como encorporador e maior accionista da Companhia, por consequencia influencia e primeira entidade de uma companhia, me apresenta tambem como seu caixeiro ou apontador, isto é, como um dos seus mais subalternos empregados, resultando dessa confusão de funcções que, segundo a imaginação do Sr, Commendador Joaquim Lopes Machado, eu venho a ser caixeiro e patrão ao mesmo tempo, isto é, duas cousas que mutuamente se repellem.

Essa confusão de termos e de funcções não vem ao caso aliás se não para fazer comprehender ao publico a pouca seriedade das accusações do Sr. commendador Lopes Machado, que, em desespero de causa, e desvairado pelo despeito, agarrou se a todas as teias de aranha, que julgou encontrar, para com ellas tecer a rêde com que deveria enleiar-me. Já agora admiro-me até do Sr. commendador Lopes Machado não ter-me tambem accusado de ser, alem de accionista, encorporador e caixeiro da alludida companhia, o seu guarda-livros, o seu cobrador, continuo, porteiro e o mais que lhe viesse a cabeça. Talvez ainda o faça, porque o Sr. commendador Lopes Machado é de tudo capaz.

Na analyse, rigorosamente logica, que vou fazer das provas, na desseccação do libello accusatorio e difamatorio, que contra mim produzi o Sr. commendador Joaquim Lopes Machado, entendo que devo começar pelos pontos mais insignificantes para chegar depois aos outros e terminar pelo que se me afigura de maior importancia, mesmo por aquelle que o Sr. commendador Joaquim Lopes Machado mais repisava, convicto do rifão de que a mentira repetida acaba por ser acreditada.

Igual caminho seguirei na analyse dos documentos, começando pelas cartas e conta do Sr. João Oroncio Franco, indo até ao que o Sr. commendador julgou de maior valor moral e juridico, tanto assim que foi delle que lançou mão quando, pondo em prova a sua lealdade, pretendeu fundamentar a sua denuncia.

Invertendo a ordem dos factores. começo pelo ponto mais ridiculo da accusação do Sr. commendador Lopes Machado, que é aquelle no qual S. S. pretende apesentar-me como apontador, preposto, caixeiro ou *alter ego* da Companhia Progresso Colonial.

Para fundamentar essa sua asserção, digna mesmo de quem a fez, publicou o Sr. Commendador Lopes Machado a publica forma de uma conta do Sr. João Oroncio Franco, colono e creatura de S. S., seu verdadeiro *alter ego* no Nucleo Colonial e d'ahi tirou as conclusões que quiz, d'entre ellas a de que semelhante documento prova as attribuições minhas na gestão e nos negocios peculiares da Companhia Progresso Colonial. E' o cumulo da logica!

A publica forma é a seguinte, que transcrevo como transcreverei todos os outros documentos de que se servio o Sr. Commendador Lopes Machado, bem como publicarei os que tenho em meu poder para com elles desmanchar a igrejinha tão... mal architectada.

Publica forma.

«Pernambuco 20 de Fevereiro de 1894. A Companhia Progresso Colonial—deve a José Oracio Franco 5.200 telhas de barro fornecidas para a Usina a 70 réis a telha, incluindo o transporte 364$000. E' certo que o Sr. João Oracio Franco forneceu para o telhado da casa da Usina 5 200 telhas depois que recebeo o ultimo pagamento, constante das contas que apresentei á Directoria da Companhia Progresso Colonial.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.—Manoel Barata Góes. Visto.—Pinto.»

Eis ahi o grande documento.

Mas em rigor, e *bona fide* o que pode provar elle?

Dil-o-hei no seguinte artigo a não deixar duvida alguma.

Recife, 17 de Maio de 1894.

(Continúa).

Manoel Barata Góes.

João d'Aquino Fonseca Junior

Communica aos seus parentes e amigos que, não podendo realizar-se o seu casamento no dia 19 do corrente com a Exm.ª Sra. D. Adalgisa Gurgel do Amaral por incommodo de saúde, resolveu adial-o de accordo com seu futuro sogro o Sr. Francisco Gurgel do Amaral; e aos mesmos parentes e amigos, já convidados para assistirem aquelle acto, dará prévio aviso quando designar se novo dia.

Recife, 17 de Maio de 1894.

SUFFRAGIO

Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho

(1.º ANNIVERSARIO)

Pela alma do ex-administrador do *Diario de Pernambuco*, Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho, mandam os typographos d'essa mesma officina celebrar uma missa na Igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 19 do corrente.

A esse sublime acto, puramente das almas crentes, convidam-se as pessoas de sua consternada familia e da sua amisade á assistirem, hypothecando-se desde já sincera gratidão.

CONVITE

João Ferreira da Costa e sua familia, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á inhumação do cadaver de sua extremosa esposa Hermenegilda Leopoldina de Aguiar Costa no Cemiterio Publico de Santo Amaro, hoje ás 10 horas da manhã, onde acha-se depositado.

Carros a disposição á rua 15 de Novembro.

Não ha convites especiaes.

Recife, 18 de Maio de 1894.

FALLECIMENTO

Nesta cidade onde se achava residindo, falleceu antehontem o antigo negociante de Goyanna Antonio Julio de Senna.

A sua familia e ao Dr. Oliveira Escorel enviamos nossos pezames.

Parabens

AO CIDADÃO SUBDELEGADO MENDES MUI DIGNA AUCTORIDADE POLICIAL DO ESPINHEIRO.

Em 12 do corrente foi-me roubado um animal que, pela estima em que eu o tinha, muito me merecia visto ser esse animal o recreio de meus filhos. Não só eu, como elles, ficamos bastante sentidos.

Em taes circumstancias fui ter com o subdelegado Mendes, o qual não se fez esperar e taes providencias tomou, que foi-me o animal restituido,

Depois prendeu o ladrão, que alguem dizia não ser o individuo indigitado por ter roubado tal animal, e sim, era uma pessoa perseguida pelo subdelegado a pedido de pessoas interessadas; mas verificou-se ser o proprio.

Os moradores do Espinheiro são felizes por ter uma authoridade que é digna de occupar até outros cargos aos quaes elle honra.

Manoel de Oilveira.

Augusto de Siqueira partindo para Alagoa de Baixo, onde vai exercer o cargo de juiz de direito não podendo despedir-se pessoalmenie de todos os seus amigos e parentes deste municipio, o faz pelo presente e offerece-lhes alli os seus fracos serviços.

Ipojuca. 14 de Maio de 1894.

Ao commercio

Os signatarios da tabella de trapiches de recolher, avisam ao respeitavel corpo commercial que nas tabellas distribuidas em avulso houve um engano nas duas ultimas parcellas, cuja exactidão foi publicada anteriormente no «Jornal do Recife» e Commercio de Pernambuco» e que vem a ser:

Tonellada de ferro e machinismos—descarga 8$000

Tonellada de trilhos—descarga 5$000.

Adiamento

Francisco Gurgel do Amaral participa aos seus parentes e amigos que não podendo realisar-se no dia 19 do corente, o casamento de sua filha Adalgisa Gurgel com o Sr. João de Aquino Fonseca Junior, por este se achar encommodado, de accordo resolveu adial-o e aos mesmos parentes e amigos já convidados para assistirem áquelle acto, dará previo aviso quando designar-se novo dia.

Capella de S. Vicente de Paulo

Os abaixo assignados, encarregados pelas dignas directoras do Collegio da Estancia de agenciar donativos para as obras da capella que, á S. Vicente de Paulo, patrono da ordem á que pertencem aquellas directoras, projectaram erigir, tendo, concluido sua pia incumbencia veem tornar publicos pela imprensa os resultados á que chegaram, dando á lume os nomes de todos quantos se associaram áquella meritoria obra. E, como um dever de consciencia, veem tambem os mesmos abaixo assignados agradecer penhoradissimos a gentileza e perfeita cortezia com que foram acolhidos pelos distinctos cavalheiros quem se dirigiram, pela maior parte pertencentes ao honrado commercio de Pernambuco, bem como as manifestações de seus elevados sentimentos pios e religiosos, traduzidos pelos obulos com que generosamente contribuiram para a erecção da capella de S. Vicente de Paulo, modesto sim, mas eloquente monumento que attestará ás novas gerações quanto são vivazes na actual sociedade as crenças catholicas do Povo Pernambucano.

Recebam, pois, os illustres cavalheiros que tão nobre quão gentilmente acolheram as solicitações dos abaixo assignados e tão brilhante quão generosamente lhes secundaram os esforços, a expressão sincera de sua profunda gratidão, certos de que não será perdida a semente que lançaram em fertil terreno da religião, e que esta semente ha de germinar e produzir frondosa arvore, que será bemdita por Deus para ser util e proveitosa aos homens.

Recife, 17 de Maio de 1894.

Barão de Nazareth
Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
José Maria de Andrade.
José de Oliveira Basto.
Francisco Gurgel do Amaral.
Joaquim Olinto Bastos.

Relação das esmolas recebidas para a construcção da Capella de S. Vicente de Paulo no Collegio da Estancia

Empreza do Gaz	1:000$000
Wilsons Sons & e comp., Limited	300$000
Rodrigues Lima e comp.	200$000
Banco Popular	200$000
Pereira Carneiro e comp.	200$000
Machado e Pereira	200$000
Johnston Pater e comp.	200$000
Bowell William e comp.	200$000
Amorim Irmãos e comp.	200$000
Fonseca Irmãos e comp.	200$000
Companhia Recifense de Panificação	200$000
Sebastião Lopes Guimarães	200$000
Banco de Credito Real	200$000
Banco de Pernambuco	200$000
Antonio Fernandes Ribeiro	120$000
Gonçalves Cunha e comp.	100$000
Cramer Frey e comp.	100$000
Gomes de Mattos Irmãos	100$000
Mattos Caminha e comp.	100$000
A. Vieira e comp.	100$000
Bernet e comp.	100$000
London and Brasilian Banks	100$000
Silva Guimarães e comp.	100$000
Augusto Lablie	100$000
M. S. Maia	100$000
Joseph Krause	100$000
Julio e comp.	100$000
Cascão e Barbosa	100$000
José Ferreira Marques	100$000
José Faustino de Brito e comp.	100$000
Davino dos Santos Pontual	100$000
Cardoso e Irmão	100$000
E. C. Beltrão e Irmão	100$000
Albert B. Ghewy	100$000
Barão de Rodrigues Mendes	100$000
Amorim e Cardoso	100$000
Directoria do Banco Emissor de Pernambuco	100$000
Loyo e Moreira	100$000
J. A. Teixeira Bastos	100$000
Dr. Molinari Laurin	100$000
Allan Paterson e comp.	100$000
M. Berbis de Balbastro	100$000
Agostinho Santos e comp.	100$000
Dr. Antonio Pereira Simões	100$000
Luiz Duprat	100$000
Agostinho Costa e Fioza	100$000
Luiz José da Silva Guimarães	100$000
Blackburn Needham e comp.	100$000
Henrique Forster	100$000
Poleman e com.	100$000
Machado e Lopes	100$000
Companhia de Serviços Maritimos	100$000
Affonso Maia e comp.	100$000
Companhia Industrial e Commercio de Estivas	100$000
Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco	100$000
Luiz Antonio de Siqueira	100$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	100$000
Guerra, Fernando e comp.	100$000
Nunes Fonseca e comp.	100$000
D. Maria Pires Ferreira	100$000
Viscondessa de Mecejana	100$000
J. e P. Costa L.a	100$000
Manoel Colaço e comp.	100$000
Dr Bernardo José da Camara	100$000
Azevedo, Nabuco e comp.	60$000
Caetano Pr[illegible]to	60$000
Coronel João Rodrigues de Moura	60$000
Muller e comp.	50$000
Albino Cruz e C.	50$000
João Dias Moreira	50$000
José de Souza e Mello e comp.	50$000
Ramiro M. da Costa e comp.	50$000
Guimarães Lima e comp.	50$000
Francisco Ramos da Silva e comp.	50$000
José Fernandes Lima	50$000
Guimarães Bastos e comp.	50$000
Somma	9:350$000

(Continúa)

Não ha agua de Colonia que possa comparar-se em fragrancia, suavidade, docura, pureza, durabilidade de aroma, efficacia e força á legitima Agua Florida de Murray & Lanman. Pois formam sua essencia a distillação mais perfeita das flores desse jardim do Tropico de donde deriva seu nome.

O que a tem usado uma vez a usará sempre, pois nella encontram rigidez o corpo, vigor os nervos e clavidade a mente. 11

AVISO

João Ramos e Frederico Ramos, associados sob a firma signataria do presente, fazem publico que, desde o dia 1º do corrente mez, são successores dos Srs. Ramos Salgado & C. no estabelecimento da Praça da Independencia ns. 22 24, 26, 28 e 30; havendo tomado a seu cargo o activo e passivo daquella extincta firma.

Recife, 14 de Maio de 1894.

J. Ramos & Frederico.

Aviso

Ramos, Salgado & C. dissolveram amigavelmente em 30 de Abril proximo passado, a sociedade que tinham no estabelecimento da Praça da Independencia ns. 22, 24, 26, 28 e 30.

Retira-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o Sr. Dr. Francisco da Rocha Salgado

O activo e passivo da extincta firma, ficam a cargo da firma successora—J. Ramos & Frederico.

Recife, 14 de Maio de 1894.

João Ramos.
Francisco da Rocha Salgado.

A Agencia Havas

Tem a honra de avisar ao commercio e ao publico que, achando-se restabelecido o serviço telegraphico em codigo, offerece sempre as mesmas vantagens que antes da prohibição.

Eis a tarifa reduzida:

França	2.540	por palavra
Hespanha	2.560	»
Portugal	2.570	»
Belgica, Suissa	2.610	»
Allemanha, Hollanda, Italia	2.620	»
Inglaterra, Austria	2.640	»
New York	3.120	»

A AGENCIA HAVAS registra por meio de *uma só palavra* toda a direcção e assignatura dos telegrammas, á condição de ser avisada com um mez de antecedencia.

E' uma combinação economica que pode ser offerecida unicamente pela AGENCIA HAVAS.

Pernambuco, 15 de Maio de 1894.

H. Thiémonge, Director.

Ao publico

D. Ismenia A. de Mattos Lima, faz sciente a quem interessar possa que as bemfeitorias existentes no engenho Timbó Assú e pertencentes ao Sr. Augusto Cezar de Andrade estão sugeitas a uma execução superior a 4 000$000 como se vê da certidão abaixo.

Recife, 7 de Maio de 1894.

Ismenia A. de Mattos Lima..

José Genuino Ferreira 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel commercio privativo das execuções jury e execução criminaes do municipio de Ipojuca, em virtude da lei etc.

Certifico, que a pedido de D Ismenia A. de Mattos Lima em meu cartorio corre uma execuções contra Augusto Cezar de Andrade e que foi arrematada pela mesma D. Ismenia A. de Mattos Lima de cuja arrematação pende embargos o qual está sendo discutido e que a execução é de valor superior a 4:000$000 além dos juros e custas. Dou fé.

Villa de Nossa Senhora d'O de Ipojuca, 5 de Maio de 1894.

José Genuino Ferreira.

Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40:000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra

Augusto Cesar Andrade.

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

Advogacia

Retirando-me temporariamente deste Estado, scientifico a meus constituintes que durante minha ausencia fica encarregado de meu escriptorio o meu amigo Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Recife, 14 de Maio de 1894.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Despedidã

Seguindo hoje para o Rio de Janeiro sem ter podido despedir-me de todas as pessoas que me distinguem com suas relações de amisade, peço desculpa dessa falta involuntaria áquelles a quem não procurei e offereço lhes dali os meus serviços.

Recife, 14 de Maio de 1894.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que durante sua ausencia deste Estado ficam encarregados de todos os seus negocios particulares em primeiro logar o seu amigo Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda e em segundo, seu irmão José Joaquim Corrêa de Araujo.

Recife, 14 de Maio de 1894.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Au Paradis des Dames
138 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares Pelotas. Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (Bahia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ADVOCACIA CRIME
RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.
Pode ser procurado á Travessa da Congregação — LIVRARIA

Peitoral de Cambará

CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará*

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cavalcanti. (Fortaleza, Ceará.)*

—

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma [illegible]ça febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos do [illegible] e elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] e seguro e essa composição tão [illegible] que não [illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 16.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e cont[illegible]ças. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

THEATRO
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda,
alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem esta, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus saude, prosperidade e felicidade ao autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo. Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde,* em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIS		
12 sem o chromo	24$	12$
6 sem o chromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o chromo	20$	10$
6 sem o chromo	12$	6$

12 Mignon biscau d'or 8$

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente—Photographo.

F. Menna.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que ao [illegible] ensino da Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civel e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Maio de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/16 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se pequenas transacções.

De tarde o mercado manifestou-se menos firme e os Bancos cotavam a 9 1/4 somente.

Em papel particular houveram negocios a 9 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$800 a 6$200
Usinas por 15 kilos	6$200 a 6$800
Branco idem idem	4$200 a 5$800
Somenos, idem idem	3$800 á 4$000
Mascavado idem idem	2$800 a 3$000
Bruto idem idem	não houve
Bruto melado	2$300 a 2$500
Retame idem idem	2$000 a 2$200

Algodão

Fizeram-se pequenos negocios a 12$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 340$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 187$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos vendas.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 16	26236	1327
Vapores	1 a 16		910
Animaes	1 a 15	2179	99
Estrada de Ferro Central	1 a 15	4949	905
Idem de S. Francisco	1 a 15	32164	1388
Idem de Limoeiro	1 a 14	3823	2052
Somma		69451	6691

Exportação

RECIFE, 17 DE MAIO DE 1894

Para o exterior.

— Na barca norueguense «Aeolus», para o Baltico, carregaram :

Borstelman & C., 200 fardos com 34 486 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Manitoba», para New-York, carregaram :

J. Pater & C., 20,000 saccos com 1,500.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Dictator», para Liverpool, carregaram :

J. Estanny & Pereira, 27 120 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense «Galathea», para New-York, carregaram :

B. Williams & C., 412 saccos com 28,840 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio Grande do Sul, carregou :

M. Moraes, 3,000 cocos fructa.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregou :

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com.... 30,000 ditos de dito branco.

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Rio de Janeiro, carregaram :

P. de Oliveira Maia, 2 pipas com 940 litros de alcool e 50 ditas com 23,500 ditos de aguardente

Companhia de Estiva, 150 pipas com 70,500 litros de aguardente.

G. Paulle, 20 pipas com 9 720 litros de aguardente e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

J. F. de Carvalho, 10,000 cocos fructa.

— No lugar allemão «Lina», para Rio Grande do Sul, carregou :

J. F. Marques, 1,340 saccos com 100,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Cometa», para Rio Grande do Sul, carregaram :

P. Carneiro & C., 15 pipas com 7,050 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregou :

M. S. Maia, 650 saccos com 650 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Pelotas», para o Pará, carregaram :

P. Carneiro & C., 600 barricas com 40,200 kilos de assucar branco

Amorim Irmãos & C., 325 barricas com 21,955 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 100 barricas com 542 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 40 latas com 600 kilos de assucar refinado.

J. de Macedo, 5 barris com 450 litros de vinho de janipabo.

— No vapor nacional «Brazil», para Manáos, carregaram :

P. Carneiro & C., 20 barricas com 1,140 kilos de assucar branco, 10 barris com 900 litros de aguardente e 5 ditos com 450 ditos de alcool.

P. Alves & C., 297 volumes com 20,542 kilos de assucar branco e 68 barris com 6,528 litros de aguardente.

J. M. Moreira, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

E. Kanthack & C., 53 barris com 4,730 litros de aguardente e 110 barricas com 7,435 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 150 barricas com 9,650 kilos de assucar branco.

A. de Castro Pinto, 400 barricas com 3,037 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 22 barris com 900 litros de vinagre, 499 caixas com 4,700 ditos de genebra, 131 ditas com 1,572 ditos de cognac, 110 ditas com 88 ditos de licores e 80 caixas com 610 ditos de aguardente.

Para Ceará, carregaram :

P. Carneiro & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

Para Maranhão, carregaram :

P. Carneiro & C., 40 volumes com 2,000 kilos de vellas.

P. Alves & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

T. Lapa, 20 caixas com 200 litros de cognac e 10 ditas [illegible] 80 litros de genebra.

F. Lemos & C., 20 latas com oleo vegetal.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram :

C. Pinto & C., 75 caixas com 700 litros de cognac e 10 barris com 450 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Adelina», para Mossoró, carregaram :

P. Carneiro & C., 1 barril com 40 litros de aguardente.

J. Salgueiral & C., 16 barricas com 1,260 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 1,385 ditos de dito branco.

M. Viegas, 8 barris com 405 litros de vinagre e 36 caixas com 252 litros de genebra.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Pilar de Alagoas, carregou :

M. Viegas, 1 pipa e 10 barris com 910 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 16	438:163$443	
Idem de 17	45:940$072	
		484:103$520
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 16	153:555$292	
Idem de 17	10:751$959	
		164:307$251
Somma total		648:410$771

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Maio de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 16	80:452$358
Idem de 17	5:693$939
	86:145$307

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 16	6:818$642
idem de 17	1:253$391
	8:072$033

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Maio foi o seguinte : Entraram.

36 bois pesando 5,691 kilos.

605 kilos de peixe a 20 rs.	12$100
19 compart. com mariscos a 100 rs.	1$900
9 ditos com camarões a 100 rs.	$900
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
6 carga com macacheiras a 300 rs.	1$800
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
4 cargas com louças a 300 rs.	1$200
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
29 cargas com farinha a 200 rs.	5$800
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
69 lugares a 200 rs.	13$800
15 suinos a 200 rs.	3$000
11 comp. com suinceiros a 1$	11$000
8 comp. com acinteiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	279$100
Rendimentos do dia 1 a 15	4.029$200
	4.308$300

Preços do dia :

Carne verde de 350 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Brazil», de 1,909 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor inglez «Manitoba», de 1,386 toneladas, commandante H S. Millington, equipagem 35 carga varios generos; a Boxwell William & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Antonio Alves Pinto; carga varios generos.

Barbados—Lugar norueguense «Correo», capitão O. Harensen, em lastro.

Navios esperados

De Porto
Palhabote portuguez R[illegible].
De Pelotas
Patacho portuguez Marinho VI.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho sueco Sofie.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Lugar hollandez Frits Faber Senhems.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho allemão J. T. Lessen.
Patacho norueguense Rabbi.
Patacho inglez Almina.
Patacho norueguense Marie.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez A[illegible].
De Hamburgo
Patacho allemão Trina.
Patacho allemão Albatroz.
De Liverpool
Barca ingleza [illegible].
De Cardiff
Barca norega Osmond.
Barca norega Protector.
Barca norueguense Spekulation.
Barca norega Brilliant.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.

Vapores a entrar

Mez de Maio

«Paraguassú», da Europa, hoje.
«Olinda», do norte, a 20.
«Hogarth», de New-York, a 25.
«Jacuhype», do Norte, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Maio

Manáos e esc., «Brazil», hoje, as 4 horas.
Porto Alegre e esc., «Cometa», hoje ás 3 horas.
Porto Alegre e esc., «Santelmo», 16 ás 4 horas.
Santos esc., «Ville de Rosario», 18 as 3 horas.
Santos e esc., «Paraguassú», 20 ás 4 horas.
Rio e esc. «Olinda», 21 ás 5 horas.
Santos, «Hogarth», 27, as 3 horas.

EDITAES

1ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Maio de 1894.

Edital.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que ao provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e annexos ao municipio de Agua Preta, concorreram no praso legal os cidadãos Joaquim Cordeiro Falcão e Pedro Batis de Azevedo e Silva.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fasenda Estadoal de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 18 de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda e a quem mais der em praça publica deste juiso os bens seguintes penhorados por execuções da Fasenda: a casa de pedra e cal no lugar denominado Bultrins em Olinda, com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fóra com uma saleta e 1 quarto: medindo de frente 20 metros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, em muito bom estado de conservação, edificada em terreno proprio, cercado, com muitas arvores fructiferas, pela quantia de... 2:630$000, feito o abatimento legal, por isso que fora avaliada em 3:000$000 e é esta a 3ª praça. Pertence a Domingos Cruz & C.

Armação, pesos e medidas existentes na casa n. 2 a rua de D. Maria Cesar, pela quantia de 81$000, feito o abatimento da lei; visto como fôram avaliados em 100$000 e é esta a 3.ª praça, pertencente a Antonio Gomes Salgueiral Junior.

E para que conste passou-se edital segundo a lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de Maio de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, Escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Maio de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Villa Bella, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, para igual cargo no de Aguas-Bellas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção, no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Copia—1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Maio de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que ao provimento dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e mais annexos do municipio de Gravatá, concorreu no praso legal o cidadão Manoel Francisco Botelho.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 9

O administrador da Recebedoria do Estado, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, os impostos de repartição constantes da tabella B, annexa á lei de orçamento n. 64 de 6 de Abril do anno proximo passado abaixo mencionados e relativos ao 1.º semestre do exercicio em viger de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 17 de Maio de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe n. 4—Armazem de bacalhão.
» n. 5—Armazem de farinha de trigo.
» n. 6—Armazem de assucar.
» n. 8—Armazem de vender madeiras e serrarias.
» n. 9—Loja de massames.
» n. 12—Armazem de inspecção de algodão.
» n. 13—Prensa ou armazem de vender ou comprar algodão.
» n. 17—Companhia de seguros, agencias etc.
» n. 20—Enchimentos de aguardente.
» n. 21—Fundição a vapor.
» n. 22—Fabrica de sabão.
» n. 24—Fabrica de distillação e restillação de alcool.
» n. 25—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
» n. 26—Fabrica de calçados.
» n. 29—Lojas de chapeus de sol.
» n. 31—Lojas de roupa feita com ou sem officina.
» n. 32—Lojas de louça e de vidros.
» n. 33—Lojas de cera.
» n. 34—Lojas de livros e papeis.
» n. 35—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
» n. 36—Lojas de sellins e arreios.
» n. 40—Refinações.
» n. 42—Rebocadores.
» n. 43—Typographias e lytographias.

DECLARAÇÕES

Ao commercio

Oliveira & C. estabelecidos com hotel á rua larga do Rosario n. 15, deparando com outro hotel de igual firma, declaram ao commercio e ao publico que desta data em diante passam assignar-se Julio de Oliveira & C.

Recife, 16 de Maio de 1894.

Julio de Oliveira & C.

COMPANHIA

Industrial e commercio de estiva

Convido os Srs. accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretario.

COMPANHIA

Manufactora de phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a quinta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 27.

Recife, 24 de Abril de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

COMPANHIA
DE

Serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs possuidores de obrigações preferenciaes desta Companhia a virem ao escriptorio da companhia, (Caes da Companhia Pernambucana) effectuar a substituição dos respectivos titulos por outros em que se acham preenchidas as formalidades exigidas pelo decreto legislativo n. 177 A de 15 de Setembro do anno findo, como determina o art. 7 do mesmo decreto.

Recife, 5 de Maio de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Secretario.

Banco da Bolsa

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo effectuado, por falta de numero, no dia 14 do corrente, a que foi convocada, afim de tratar-se da liquidação do banco, pela segunda vez convidamos os accionistas a reunirem-se na proxima segunda-feira 21 do corrente, ao meio dia, para o mesmo fim

Recife, 15 de Maio de 1894.

O director gerente
F. J. Pinto.

Companhia Recifense de Panificação

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia, armazem n. 65 no caes do Apollo, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal, contas do anno proximo passado, e mais formalidades exigidas pelos estatutos.

O director presidente
Joaquim Olinto Bastos.

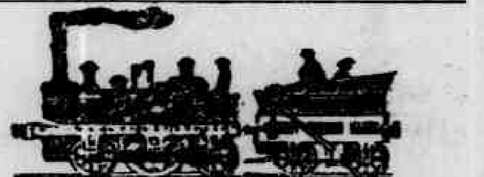
Companhia de Tecidos Paulista

Chamada do capital social

São convidados os senhores subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 20 do corrente, no escriptorio provisorio, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a primeira prestação das acções subscriptas a razão de 30 0/0 ou 60$000 por cada acção.

Recife, 5 de Maio de 1894.

José A. Saraiva Junior.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLE'A GERAL

Authorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral convoco os Srs accionistas para em sessão ordinaria se reunirem, no salão das sessões, ao meio dia de 4 do proximo mez de Junho, afim de ouvirem ler o relatorio da directoria e julgar o parecer de contas.

N'esta sessão serão, como é de lei, nomeados os fiscaes.

Escriptorio da directoria, 15 de Maio de 1894.

A. Pereira Simões.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste arsenal, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que recebe-se propostas em cartas fechadas, no gabinete do expediente do mesmo Sr. inspector, no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã, para contratar por dous annos a regularisação e concertos do relogio do torreão deste arsenal, os das diversas dependencias deste estabelecimento, e bem assim, os concertos dos relogios ou chronometros dos navios da armada nacional, estacionados no porto deste Estado.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de Maio de 1894

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Alfandega de Pernambuco

Terreno de marinha sito a rua do Hospicio

Por esta repartição se faz publico que fica marcado o praso de quinze dias para Domingos da Silva Ferreira vir a esta Alfandega apresentar documentos que provem ser elle foreiro do terreno de marinha ainda alagado sito a rua do Hospicio da Freguezia da Boa-Vista d'esta Cidade, conforme declararem sua ultima petição dirigida ao Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição, terreno esse que foi requerido por Eduardo Leigh. Findo o referido praso nenhuma reclamação mais será aceita.

Alfandega do Estado de Pernambuco em 10 de Maio de 1894.

O Chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira

Parochia do Recife

Revisão da qualificação da Guarda Nacional

O capitão José Gurgel do Amaral, presidente da commissão de revisão da qualificação da guarda nacional da parochia do Recife faz saber que na forma das disposições dos decretos ns. 722, de 25 de Outubro de 1850, 1130 de 12 de Março de 1853 e 146 de 18 de Abril de 1891, começarão no dia 20 (3.ª domingo) do corrente mes em uma das salas do Arsenal de Marinha, os trabalhos do conselho de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional.

Em vista disso convido os cidadãos Dr. José da Silva Ramos, juiz do respectivo districto, capitães Libanio Presidas de Carvalho, Leoncio Lobato, João Gonçalves da Fonte e alferes Elias da Cruz Ribeiro a comparecerem no referido dia, ás 9 horas da manhã no logar indicado para fazerem parte do mesmo concelho.

Recife, 13 de Maio de 1894.

José Gurgel do Amaral,
Presidente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 20 de Maio de 1894

No Hippodromo do Campo Grande, cedido pela digna directoria desta sociedade, em consequencia de achar-se em concerto o respectivo edificio.

1.º Pareo—**20 de Maio**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1º e 2º premios nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouriscano..	—	Rodado......	Pernamb..	51	Encarnado e branco..	Coud. Mouriscana.
2	Garoto......	—		«	51	Preto e ouro.........	Coud. Fraternidade.
3	Crioulo.....	—	Preto........	«	51	Verde e branco......	
4	Aquidaban..	—	Rodado......	«	51	Encarnado e rôxo...	M. S. Barros.
5	Fuzileiro....	—		«	51	Encarnado e preto....	Coud. Arrayal.
6	Triumvirato.	—		«	51	Encarnado e branco..	

2.º Pareo—**Conclusão**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Teimoso....	—	Rodado......	Pernamb..	50	Verde e rosa........	J. Gomes de Miranda.
2	Pharisei....	—	Castanho...	«	50	Azul e rosa..........	João Motta.
3	Vingador....	—	Rodado......	«	50	Encarnado e bonet pr.	Coud. 1º de Junho.
4	Pirata......	—	Preto.......	«	50	Encarnado...........	Magalhães & C.
5	Ema.......	—		«	50	Encarnado e preto...	José de Medeiros.
6	Mascote....	—	Castanho...	«	50	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.

3.º Pareo—**Moralidade**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Galet.......	—	Rodado......	Pernamb..	50	Verde e encarnado...	Oscar.
2	Ally-Stopper	—	«	«	50	Ouro e preto..........	A. Almeida.
3	Nababo..	—	Alazão......	«	50	Azul e ouro...........	Coud. Cruzeiro.
4	Malaio......	—	Mellado.....	«	50	Verde e amarello.....	J. Moraes.
5	Tudo-é......	—	Baio........	«	50	« «	« «

4.º Pareo—**Agradecimento a Directoria do Hippodromo**—1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º....	—	Alazão......	Pernamb.	48	Encarn. e rôxo......	Azevedo & C.
2	Pyrilampo....	—	Rosilho.....	«	54	Preto e rosa.........	A. Silva.
3	Triumpho..	—	Baio........	«	51	Encarnado e preto....	Coud. Arrayal.
4	Piramon.....	—	Castanho....	«	57	Azul e branco.........	Coudelaria Bella Vista

5.º Pareo—**Gratidão a Directoria do Prado**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo.....	—	Castanho....	Pernamb..	50	Verde e encarnado.....	H. Cavalcante.
2	Teimoso.....	—	Rodado......	«	50	Verde e rosa..........	Gomes Parente.
3	Ouro preto..	—	Preto........	«	50	Ouro e preto..........	M. S. Mendes.
4	Toulon	—	Rosilho.....	«	50	« « «	Cruz & C.
5	Narciso......	—	Castanho....	«	50	Preto e branco.......	Coud. Estancia.
6	Mascotte.....	—	«	«	50	Azul e ouro...........	Coud. Mouriscano.

6.º Pareo—**10 de Junho**—*Handcap*—1.400 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 300$ ao 1.º 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Dublim......	—	Rodado......	Pernamb..	56	Preto e ouro.........	Almeida & C.
2	Pirylampo ..	—	Tordilho.....	«	56	Rosa e preto.........	A. Silva.
3	Triumpho ..	—	Baio.........	«	56	Encarnado e preto...	Coud. Arrayal.
4	Ally-Stoper .	—	Rodado......	«	50	Ouro e preto.........	A. M. de Almeida.
5	Tudo-é	—	Mellado....	«	54	Amarello e verde....	J. Moraes.

7.º Pareo—**Probidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cingo........	—	Preto........	Pernamb..	50	Verde e amarello......	Manoel Pimentel.
2	Philomemo..	—	Rodado......	«	50	Verde e rosa.........	J. F.
3	Vingador....	—	«	«	50	Encarn. bont. pret....	Coud. 1.º de Junho.
4	Pirata.......	—	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.

Observações

Continua em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na salla destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na salla contigua a das vendas de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Hippodromo do Campo Grande ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos a pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 19 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem Pagas no Hipodromo do Campo no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há no dia 19 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club 17 de Maio de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO

A. A. Gomes Penna.

Monte Pio Portuguez

De ordem do Illm. Sr. commendador presidente da mesa da assembléa geral, convido a todos os Srs. socios a comparecerem no Gabinete Portuguez sexta feira 18 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de votar-se, as contas, relatorio annual da directoria, e proceder-se a eleição dos corpos componentes da sociedade.

A assembléa pode funccionar uma hora depois da annunciada, com qualquer numero de socios presentes.

Secretaria, 14 de Maio de 1894.

O 1.º secretario
João da Silva Moreira.

Companhia Santa Theresa

ASSEMBLE'A GERAL

A disposição dos Srs. accionistas se acham no escriptorio do gerente da Companhia Trilhos Urbanos, a copia do balanço, dita da relação nominal dos accionistas, e da lista das transferencias das acções, relativas aos ultimos exercicios findos.

Recife, 15 de Maio de 1894.

O gerente.
A. P. Simões

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 16ª corrida a realizar-se no domingo 27 de Maio de 1894

1.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Tabella de pesos—Bismarck 2.º 58 kilos, Piramon 57 kilos, Aventureiro, Maurity e Huguenote, Plutão e Pyrilampo 53 kilos, Triumpho e Dublin 52 kilos, Ida e Turco 2.º 50 kilos, os demais 48 kilos.

2.º PAREO—**Imprensa**—1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck 2º, Aventureiro, Maurity, Huguenote, Jarde, Debique e Piramon.

Tabella de pesos—Pirylampo, Dublin, Plutão, Triumpho, 57 kilos, Tudo-é, Ally-Stoper, Turco 2.º, Nababo 52 kilos, Hirondello 50 kilos, os demais 46 kilos.

3.º PAREO—**Trilhos Urbanos**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa e Pirylampo, Dublin, Plutão, Hirondello.

4.º PAREO—**Animação**—1.300 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Trilhos Urbanos e mais Ida, Tudo-é Turco 2.º, Triumpho.

Tabella de pesos—Ally Stoper, Nababo 55 kilos, Pigmeu, Malaio 54 kilos, Berlim, Gallete, Pathchouly, Pontable, Tenor 2.º 50 kilos, os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Experiencia**—1.600 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Inscripção 20$000.

Art. 5.º Os do pareo Animação e Ally-Stoper, Nababo, Pigmeu, Malaio, Berlim, Gallete, Pathchouly, Pontable, Tenor 2.º, Talispher, Sans-Souci e Mahomeres.

Tabella de peso—Vingador, Mouro, Pirata, Regente, Colosso 56 kilos, Phariseu, Petropolis 2.º, Frontin, Mascotte, Toulon 55 kilos, Philomomo 53 kilos, Fumaça 2º, Mendigo, Talicier, Teimoso, Conforme, Scepticismo, Vivas, Feniano, Malange, Chefe, Traquinas, Santa Fé, Tupy 2.º 50 kilos, todos os demais 48 kilos.

6.º PAREO—**Ave Libertas**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Experiencia e mais Vingador, Mouro, Pirata, Colosso, Regente, Pharisea, Frontin, Mascotte, Toulon, Philomomo, Fumaça 2.º, Mendigo, Teimoso, Scepticismo, Vivas, Chefe, Feniano, Conforme, Malange, Petropolis 2.º, Traquinas, Santa Fé Tupy 2.º e Talicier.

7.º PAREO—**27 de Maio**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife contando ou não victoria de 30 de Junho de 1893 até hoje. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Jarde.

Observações

Só contará victoria o pareo Trilhos Urbanos

Nenhum dos pareos se realisará se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 22 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 17 de Maio de 1894.

O secretario,
M. L. Vieira.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Lyrica Italiana

Empresa G. Sansone

Grande espectaculo de gala para solemnisar o 44º anniversario da abertura do theatro.

RECITA EM FAVOR DO THEATRO

SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO

Programma

Primeira parte—Hymno Nacional pela orchestra.

Segunda parte—Execução da grandiosa symphonia da opera do immortal maestro brazileiro

CARLOS GOMES

O GUARANY

pela orchestra da Companhia Sansone, sob a direcção do maestro

N. MAFFEZZOLI

Terceira parte—Ultima representação nesta epoca da sublime opera do afamado maestro

GIUSEPPE VERDI

AIDA

na qual tomarão parte os artistas Sully, Orsini, Vilalta, Pozzi, Rotoli, Cervi, etc., etc.

A's 8 horas e 1/4

Trem para Olinda, Apoipucos e Várzea e bonds para todas as linhas

---

Agencia de Emprestimo

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as d'esta data á 30 dias sob pena de serem vendidas conforme determinão as condições assignadas pelo Srs. mutuantes.

Ns. —151—214—215—220—233—243—254—267—283—284—288—293—298—308—311—314—315—369—373—388—424—428—438—440—457—461—468—473—481—497—487—501—502—510—416—520—524—569—601—626—637.

Recife 1 de Maio de 1894

Luiz Vernet.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 14 de Maio de 1894.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector d'este Thesouro, convido o Sr. ex Capitão do extincto Corpo de Policia Regional, Francisco Antonio Lopes, a vir recolher ao cofre do mesmo Thesouro a quantia de 17$500, resultante da differença verificada a favor da Fasenda, entre o seu debito de 87$500, proveniente de abono para compra de cavalgadura e o seu credito na importancia de 70$000, ficando-lhe marcado o praso de 15 dias para effectuar ditos recolhimentos.

Servindo de Secretario.
Epaminondas P. Bandeira Accioly Vasconcellos.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 16, 17 e 18 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 601 á 650, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Multas de jury

Por esta secretaria são convidados, de ordem do Dr. prefeito do municipio do Recife, os Srs. jurados, abaixo relacionados, a recolherem ao cofre municipal no prazo de 10 dias, contados da presente data, a importancia das multas, em que incorreram pela falta de comparecimento á 1ª sessão do jury do corrente anno, impostas pelo Dr. juiz de direito que presidio a mesma sessão, sob pena de, findo o prazo, ser a cobrança feita executivamente:

Francisco de Paula de Albuquerque Bello 120$000
Guilherme Francisco Pereira de Brito 120$000
José Francisco de Souza Velho 120$000
José Antonio de Albuquerque Mello 120$000
Pedro da Costa Guedes 120$000
Antonio Gomes de Mattos Sobrinho 115$000
Antonio Pereira de Oliveira 115$000
Euclides Bevilaqua 115$000
Gabriel Tavares de Lyra 115$000
Henrique de Miranda Henriques 115$000
João Antonio da Cunha Cartella 115$000
João Francisco da Costa 115$000
Manoel Rodoniano Pavão 115$000
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça 110$000
Augusto Cabral de Barros 110$000
Augusto Seixas 110$000
Francisco de Salles de Albuquerque Mello 110$000
Francisco Antonio da Silva Barbosa 110$000
Luiz Gomes de Figueiredo 110$000
Manoel de Brito Araujo 110$000
Manoel Alves da Silva Maia 110$000
Manoel Caetano de Menezes Junior 110$000
Antonio Leocadio do Rego Barros 105$000
Americo Revoredo Freire 105$000
Caetano da Costa Moreira 105$000
Francisco Pinto Leão 105$000
Julio Cesar Rodrigues 105$000
Liberato Gomes de Souza 105$000
José Gomes dos Santos Pereira 105$000
Fulgencio José Joaquim Cavalcante 105$000
José Antonio da Silva Oliveira 105$000

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 17 de Maio de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Brazil», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

—

Pelo vapor francez «Ville de Rosario», esta administração expede malas para os portos de Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia, cartas ordinarias até as 12, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 18 de Maio de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Devoção

De Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja de Santa Rita de Cassia

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, para acompanharmos a procissão da SS. Trindade, para o que fomos convidados.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, 18 de Maio de 1894.

O escrivão
Miguel Archanjo de Araujo Motta.

IRMANDADE DO Santissimo Sacramento do Recife

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio segunda-feira 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de se proceder a eleição de novos funccionarios, que hão de dirigir os negocios desta irmandade, durante o anno compromissal de 1894 a 1895.

Recife, 17 de Maio de 1894.

O escrivão
M. da Silva Guimarães.

Veneravel

Irmandade do S.S. Sacramento da matriz de S. José

Resa geral

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos desta irmandade para comparecerem em nosso consistorio ás 11 horas da manhã de domingo 20 do corrente, afim de reunidos, elegerem os novos funccionarios que teem de reger a irmandade no anno compromissal de 1894 a 1895.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento de S. José, 17 de Maio de 1894.

O escrivão
Miguel Archanjo B. de Menezes.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra erecta na propria igreja de Santa Cruz

De ordem do nosso irmão provedor, convida-se os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no domingo 20 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, paramentados com seus habitos, afim de irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade que sahirá do convento de Santo Antonio, pela qual fivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do S. B. J. da Viasacra, 17 de Maio de 1894.

O escrivão interino
José de Azevedo Mendonça.

Irmandade

Do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do irmão juiz, convido todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 20 de Maio, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a solemne procissão da Santissima Trindade, que sahirá do convento de Santo Antonio do Recife, na tarde do dia acima, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio, 17 de Maio de 1894.

Manoel Moreira Reis
Escrivão.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

ELEIÇÃO

Pelo presente convido os irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1894 a 1895.

Consistorio, 17 de Maio de 1894.

O escrivão
Victoriano Ebilo.

— Em cumprimento da lei faz-se publico a quem interessar possa, a alteração do valor locativo dos predios deste municipio, collectados para pagamento do imposto da decima, no corrente exercicio.

Freguezia da Boa-Vista

Rua da Imperatriz

Ns.:
8 Marianna de Medeiros Rego Peretti 2.200$
10 Anna Marques de Amorim 1.790$
12 B. de Petrolina 2.500$
20 Manoel do N. Vieira da Cunha 2.200$
30 Bento José da Costa 1.450$
32 Valeriano M. da Costa Reis 1.800$
34 Maria R. da Silva Lemos 2.355$
44 Visconde de Campo Alegre 1.200$
52 Francisco Pereira da Silva 660$
58 Carlos A. de Araujo 1.083$
68 Hospital de Caridade 453$
70 Manoel Gonçalves M. Ferreira e outro 400$
72 Gratuliano dos Santos Vital 673$
80 Custodia C. Augusta de Souza 1.100$
82 José Theotonio Domingues 1.150$
84 João Luiz de Paula 1.475$
86 Viscondessa de Valmon 1.400$
15 Margarida Julia Ferreira Machado 2.133$
23 Antonio Joaquim Ferreira Porto 1.280$
35 João de Sá Cavalcante de Albuquerque 2.400$
39 Alexandre B. Reis e Silva 2.150$
43 Antonio M. de Carvalho e outros 1.800$
47 Miguel D. de Amorim Esteves 1.553$
49 Barão de Nazareth 2.320$
53 Felippe de Souza Leão Sobrinho 2.390$
55 Manoel João Gomes de Amorim 633$
65 Carlos Antonio do Araujo 1.700$
73 Jacintho P. Pontes 816$
77 Antonio da Costa Teixeira 1.368$

Praça Maciel Pinheiro

Ns.:
2 José Antonio de Araujo Livramento 1.400$
4 José dos Santos Oliveira 1.476$
6 Hospital Portuguez 930$
8 João Luiz de Paula 800$
10 Francisco Coelho Brandão 876$
16 João Luiz de Paula 600$
20 Bernardino Ignacio Guimarães 600$
22 Filhos de José Ventura dos Santos Reis Junior. 1.646$
28 Abel Leão Maia 1.150$
1 José Alves Lima e outro 300$
17 João Luiz de Paula 663$

Rua da Conceição

Ns.:
2 Basilio Lopes Pereira 921$
6 Filhos de José V. dos Santos Reis Junior 1.400$
1 Manuel Juvenal Rodrigues da Silva 500$
11 Antonio da Costa Teixeira 300$
19 Manoel Luiz Ribeiro 337$
21 Manoel Vicente Vieira 360$
23 Manoel do Nascimento V. Vieira 400$
45 Carlos A. de Araujo 397$

Rua do Visconde de Pelotas

Ns.:
10 Henrique Vogeley 1.227$
3 Guilherme Gomes Pinto 500$
5 Francisco Ignacio de Oliveira 573$
9 Antonio Joaquim de Moraes e Silva 453$
11 Francisco E. Rodrigues 1.200$
21 Domingos Nunes Ferreira 273$
31 Marianna de Medeiros Rego Peretti 772$
33 Bernardino Antorio Pereira Mendes 300$
35 O mesmo 300$

Becco do Tambiá

Ns.:
6 João Luiz de Paula 210$
22 Manoel Ferreira Bartholo 256$
30 Jeronymo Carvalho de Albuquerque Maranhão 390$

Rua do Visconde de Albuquerque

Ns.:
16 João Ignacio de Medeiros Rego 1.410$
18 Francisco Lauria 1.500$
24 João Ignacio de Medeiros Rego 1.170$
26 O mesmo 1.420$
36 O mesmo 573$
42 Manoel Fernandes Velloso 300$
44 Antonio Gonçalves de Azevedo 1.300$
48 Manoel Joaquim Baptista 190$
50 O mesmo 273$
62 João Baptista V. Ribeiro 380$
64 Francisco de Paula Dourado 250$
78 Ambrosina Augusta da Rocha Bastos Pereira 500$
82 Fanny R. Christiani 513$
84 A mesma 513$
102 Senhorinha Maria de Oliveira Cardoso 273$
104 Antonio Gonçalves de Azevedo 600$
120 Carlos Antonio de Araujo 500$
136 Filhos de Henrique Vogeley 300$
138 Os mesmos 93 $
154 Antonio Pereira Mendes 360$
156 José Joaquim da Cunha Maia 453$
158 V. de Mencejana 420$
160 João Ignacio de Medeiros Rego 331$
162 O mesmo 513$
164 Maria da Gloria V. Penna 380$
180 José Antonio Ferreira Porto 393$
182 Joaquim Lopes Machado e outros 400$
184 José Francisco Domingues 477$
1 Olympia G. Alves da Silva 500$
7 Annunciada C. Alves da Silva 620$
27 Francisco José Fernandes Marques 373$
35 João Ignacio de Medeiros Rego 700$
39 Pedro de Athayde Lobo Moscoso 1.200$
43 Herdeiros de Rosa Thereza da Costa 1.500$
51 Antonio das Chagas Rodrigues Maduro 300$
123 Ubaldina O. de Oliveira Ramos 1.060$
129 Generosa S. Cardoso 400$
131 Manoel dos Santos Ribeiro Maia 0400

Becco do Fundão

Ns.:
1 Porfirio da Cunha Moreira Alves 120$
2 O mesmo 96$
3 Herdeiros de Rosa T. da Cunha 96$

Rua do Visconde do Rio Branco

Ns.:
5 Francisco Gonçalves Netto 2.012$
7 Dr. José B. de Figueiredo 1.400$
11 Manoel Gomes da Cunha e Silva 693$
17 Dr. Felippe de Souza Leão 1.200$
23 Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão 813$
25 João José Rodrigues Mendes 800$
29 Francisco de Paula Oliveira Villas Boas 1.253$
43 Virgilio de Gusmão Coelho 1.479$
45 Eduardo C. d'Oliveira 1.350$
59 Visconde de Mencejana 2.000$
63 Dezembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha 1.350$
65 Manoel Pereira de Araujo Vianna 1.400$
67 Antonio Duarte Carneiro Vianna 2.000$
69 Conde da Boa Vista 1.400$
77 Dr. João de Oliveira 1.400$
79 Dr. Francisco do Rego Barros Baretto 1.300$
81 Dr. Manoel de Barros Barretto 1.700$
109 A Eduardo A. Burle 720$
109 C O mesmo 720$
109 D O mesmo 720$
109 E O mesmo 600$
109 F O mesmo 720$
109 G O mesmo 720$
119 Maria F. Cavalcanti d'Albuquerque 800$
127 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves 1.100$
129 O mesmo 900$
133 Anna Marques de Amorim 1.600$
141 Domingos José da Costa Guimarães e outros 120$
143 Os mesmos 120$
145 Os mesmos 120$
147 Os mesmos 120$

Rua do Dr. José Marianno

Ns.:
24 Antonio Joaquim Ferreira Porto 777$
28 Carolina S. de Amorim 600$
30 Marcelino José Gonçalves da Fonte 800$
36 Antonio H Rodrigues 873$
40 A Joaquim de Gusmão Coelho 1.20 $
40 B Leopoldo Ferreira M Ribeiro 900$

Travessa do Capibaribe

Ns:
16 João Teixeira Campos 249$

Rua da Ponte Velha

Ns.:
2 Herdeiros de Ramoks 500$
4 Francisco José Cunha Sampaio 440$
32 Honorina Francisca de Almeida Santos 417$
36 Tito Livio Soares 373$
40 Gabriel Germano d'Aguiar Montarroyos 750$
42 O mesmo 750$
46 João Carneiro Leitão de Mello 1.100$
60 Joaquim Francisco da Costa 381$
78 Manoel João de Amorim 573$
86 Victorino Francisco Rodrigues da Silva 573$
108 João Ignacio Medeiros Rego 450$
110 Jacintho Botelho de Amorim 230$
118 José Ferreira da Costa 843$
5 Os menores João, José e Augusto, tutelados de José Antonio Moreira 400$
41 Antonio Joaquim Ferreira Porto 840$
43 O mesmo 840$
75 Antonio Ferreira da Costa Leal 800$
79 Francisco Paula e outros 700$
81 Porfirio Rosa de M. Guimarães 333$
85 Antonio Ferreira Alves 333$
95 Luiz de França Marques 413$
133 Antonio Affonso Simões 333$
137 Antonio Gonçalves de Azevedo 1.300$

Conde da Boa Vista

Ns.:
4 Virgilio de Gusmão Coelho 633$
24 José Antonio de Araujo Livramento 1.200$
26 Bernardino da Costa Campos 369$
28 O mesmo 500$
34 Jovita, filho de Manoel Carpinteiro Peres 396$
54 Romão José da Silva Marques 260$
56 O mesmo 260$
60 Ernesto D da Costa Amorim 240$
70 José Joaquim Samarcos 500$
74 Maria Alves Monteiro 216$
80 Francisco Alves Monteiro 24 $
84 Constança J. Monteiro de Andrade 480$
90 A João M. da Silva Braga 660$
106 João José da Silva 1.100$
108 João Francisco Leite e outros 700$
112 Clementino de Farias Tavares e outros 360$
116 Manoel G. Ferreira da Cunha 760$
118 Joaquim de Souza Silva Cunha 1 328$
120 O mesmo 1 128$
5 Thomaz Times 513$
11 A José Izidora Bastos 150$
13 José Alberto de Moraes Maranhão 177$
15 Othon Coutinho 321$
21 João Mayrink dos Santos Cavalcante 621$
25 Henrique Wogely 800$
29 Visconde de Campo Alegre 1.350$
33 Dr. José Nabuco Cezar de Araujo 650$
35 O mesmo 540$
51 Maria Candida Moreira e outros 2.500$
53 Candida O. Soares de Oliveira 200$
61 Joaquim José dos Santos 276$
71 Ernesto A. de Barros Franco 336$
73 Maria Alves Monteiro 930$
75 Maria Amelia Martins 360$
81 José Paulo Botelho 480$
83 O mesmo 480$
89 Bernardino da Costa Campos 720$
101 José Joaquim Samarcos 600$
115 Francisco Joaquim de Oliveira Cunha 360$
117 O mesmo 384$
135 Bernardino da Costa Maia 648$
137 Lucinda da Silva Maia e outros 648$
139 Bernardino da Costa Campos 328$
145 João Francisco Leite 636$
147 O mesmo 636$
149 Antonio Baptista de Araujo 720$
151 O mesmo 480$

— Directorio do partido republicano federal da freguezia de S. José. — De ordem do Sr. presidente são convidados os membros de que compõe o mesmo directorio para uma reunião politica no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, em a sua séde á rua Vidal de Negreiros n. 20, 1º andar, afim de se tratar de assumptos politicos.

Recife, 17 de Maio de 7894.

O 1º secretario
Antonio Juventino Alves.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance
Capital subscripto £ 3,000,000 0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados 9,452,452, 18ᵈ 5ˢ

RECEITA ANNUAL
De premios contra Fogo . . 1.495.418 10ˢ 6ᵈ
De premios sobre divida . . 992.379 6ˢ 1ᵈ
£ 2.488.196. 12ˢ 11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUO CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:100$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16—RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Pheniz Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

MARITIMOS

Avizo

Os abaixo assignados, agentes de Lamport Holt, avisam aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Madura», que em consequencia de ter sido intimado a seguir para a Ilha Grande, procederão a cobrança de 25 °|° sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Recife, 9 de Maio de 1894.

Blackburn & C.

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.

O vapor Paraguassu'

E' esperado da Europa até o dia 18 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

N. B.—Este vapor não tocou no porto de Lisboa portanto entrará no porto.

—

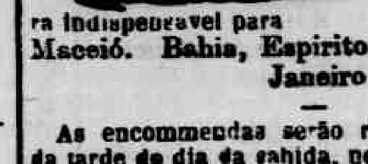
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



Espera-se dos portos do norte até o dia 20 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 14.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

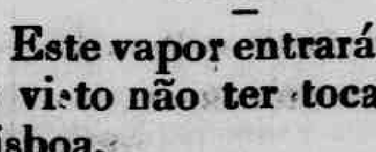
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º *andar*

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Rosario
Commandante Daniel



E' esperado da Europa seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto visto não ter tocado em Lisboa.

—

Roga-se aos Srs. importadores a apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atracar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

The Norton Line of Steamers

O paquete Manitoba

E' esperado do Rio de Janeiro seguirá depois da demora necessaria para

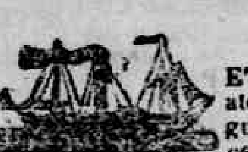
Nova York

Em direitura

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Boxwell Williams & C.
Rua do Commercio n. 26

Companhia Rob. M. Stomans Line
O paquete
Catania



E' esperado de New York até o dia 1 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para os

Portos do sul

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

O VAPOR
Avis

E' esperado do norte até o dia 24 do corrente e seguirá com pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

A tratar com
M. S. Maia
Rua do Commercio n. 7
ESCRIPTORIO

LEILÕES

— A's 11 horas de hoje, 18, deve ter logar o leilão da armação da loja da rua da Imperatriz n. 24, garantindo-se a chave da casa: em continuação, leilão de roupa feita e fazendas, por liquidação e em lotes.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 secretaria, 1 commoda nova, 1 relogio, espreguiçadeiras, cadeiras de phantasia e outros moveis de casa de familia

Hoje
18 do corrente
RUA DA IMPERATRIZ N. 24
Agente Pinto

Por occasião do leilão da armação e fazendas da mesma loja.

Agente Oliveira
Leilão

De um sobrado de 2 andares e sotão, no pateo do Terço, sob n. 3, na freguezia de S. José

Sexta-feira 18 do corrente
A's 11 horas

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão o sobrado de 2 andares e sotão, tendo o 1º andar 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra; o 2º andar com os mesmos commodos e sotão, cujo sobrado vai de rua a rua rendendo mensalmente 80$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sobrado.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea n. 42, na ladeira Varadouro em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas e 4 quartos, quintal, etc.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, competentemente autorisado levará a leilão a casa terrea sob n. 40, á ladeira do Varadouro, em Olinda.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa.

Agente Oliveira
Leilão

Do sobrado de um andar, sob n. 6, á rua do Vigario Tenorio, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, com 2 portas de frente e 3 no oitão que dá para a travessa do Vigario, cujo predio é occupado por uma mercearia.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens do acervo de sua mãi D. Anna Maria Theodora Pereira Durão, levará a leilão o importante sobrado acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Leilão

De uma linda armação envernizada e envidraçada, 1 balcão, candieiros á gaz, encanamento, espelho doorado, 2 mesas e 1 manequim,

Sexta-feira, 18 de Maio
A'S 11 HORAS EM PONTO
Agente Pinto

Na loja da rua da Imperatriz, 24
LA SAISON
Garante-se a chave da casa

Agente Pestana
Leilão

Da importante barcaça «Maria Carolina», nova e prompta á navegar para qualquer porto, com lotação para 300 saccos, a qual acha-se fundeada em frente ao trapiche Fiuza.

Um terreno com 50 palmos de frente e 148 de fundo, bem arborisado, no logar denominado Arraial, ao pé das officinas de Limoeiro.

Sexta-feira, 18 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27.

Leilão
Agente Britto

De bons moveis, espelho, crystal, 1 annel com 1 grande brilhante e outras joias

O agente acima, autorisado pelo cidadão Francisco Tavares de Mello, que se retira para fóra, levará a leilão os moveis abaixo.

Uma mobilia de mogno, completa 1 dita de jacarandá, 6 cadeiras de mogno estufadas, 6 quadros grandes, 1 candieiro belga, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, 2 guardas vestidos, 2 marquezões, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 sofá de jacarandá, 1 lavatorio, jarros, copos, calix compoteiras, louça para almoço e jantar, 1 santuario, 2 louças, 1 mesa de amarello, 1 bacia estatuas, candieiros para kerosene, cadeiras de amarello, sofás, trens e mesa de cosinha, garrafas de vinho do Porto, cidra, ancoretas e barris de vinho branco e muitos outros objectos que se venderão ao correr do martello.

Sexta-feira, 18 do corrente
Rua da Concordia n. 29, 1º andar
A'S 10 E 1/2

Leilão

De 24 peças de baptistas finas, avariadas d'agua do mar, parte da carga n. 2.481, marca diamante, M no centro e LL em baixo, vinda de Southampton pelo vapor «Clyde».

SABBADO, 19 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 1 à travessa da Hora, no Espinheiro, á tratar na rua da Imperatriz numero 82.

— Precisa-se de uma criado; á rua do Hospicio n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma, de idade, que compre e cosinhe bem, para casa de pequena familia; na rua Nova n. 12, 1º andar.

— Aluga-se ou arrenda-se o grande armazem em que esteve a fabrica de cajurubeba em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego n. 14, tendo bastante terreno e agua encanada, e pela localidade e tamanho, presta-se para qualquer fabrica; á tratar na mesma rua com o Sr. Lopes no barracão ou fabrica de cigarros defronte da estação de Caruarú, tendo perto de embarque em frente da casa.

Bacharel José Coelho da Silva

A este senhor pede-se a solução do negocio a que se obrigou realisar nesta cidade, quando na de Barreiros não póde pela carreira com que sahio.

Estrellas d'America

Não cessa o queima

Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E' incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Madapolão Paninho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de belas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgurina de bolas 600 rs. o covado.
Mirinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do —lyrico— furta-cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá linissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados e seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ à 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Cortes de casemira para calça, 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Mirinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. covado.
Casemiras de diversos padrões, 2$500 o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes.
Mirinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 à 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ à 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 à 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ à 10$ o covado.
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente de 4$600 à 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 à 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$500 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta cores, 1$ o covado.
Voiles de lãs, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ à 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS

Estrellas d'America

12=Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Agua asiatica

Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

22 — Rua da Cruz — 22

Grande e antigo armazem de louça do paiz

Delfino Casimiro da Silva Sobral ainda uma vez participa ao respeitavel publico a quem deve muitas attenções que cada dia augmenta o seu estabelecimento com modernissimas peças de barro, como sejam, garantidos filtros de Penedo (barril quartinha, mas com torneira) obra muito delicada e perfeita, e finalmente tudo quanto se pode desejar em louça do paiz; maior sortimento de gaiolas de palha e de madeira, mel de abelha, azeite de dendê e fino azeite de peixe; tudo vende por preços modernissimos, carvão em barrica por preços commodos, lenha em acha etc.; emfim espero toda boa coadjuvação dos delicados freguezes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 36 B.

José Thomaz Cavalcante Pessoa

✝

Marianna Candida de Sá Cavalcante Pessoa, Theodomiro T. Cavalcante Pessoa, João T. Cavalcante Pessoa, Josepha G. Cavalcante Pessoa, Maria C. Cavalcante Pessoa, Capitulina C. Cavalcante Pessoa, Maria Rosa de Moraes Pessoa e Ildefonso de Sá Cavalcante Pessoa, viuva, filhos, nora e genro do finado major José Thomaz Cavalcante Pessoa, summamente penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pai e sogro, ao cemiterio do Barro, e convidam a todos que acompanharam o enterro, e bem assim aos seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam rezar por alma do finado, no sabbado 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de N. S. da Paz de Afogados, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

João Ferreira de Souza Lima

✝

João Bezerra Chaves e sua familia, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas de sua amizade o favor que lhe fizeram em acompanhar até o cemiterio publico desta cidade de Olinda os restos mortaes de João Ferreira de Souza Lima esposo de sua enteiada, filha, irmã e nora, Alexandrina Ferreira de Souza Lima, e de novo convidam a todos os parentes e amigos da familia para assistirem as missas de 7º dia, que serão celebradas na igreja do Senhor do Bomfim, ás 6 1/2 horas da manhã de sabbado 19 do corrente, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

✝

Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho

Primeiro anniversario

Augusto C. da Boa-Viagem, sua mulher e filha, Manoel Bandeira Filho, sua mulher e filhos declaram que deixam de mandar celebrar missas no dia 19 do corrente, 1º anniversario do passamento do seu sempre lembrado sogro, pai e avô, Hermenegildo N. de Azeredo Coutinho, por não haver sacerdote para celebrar, ficando para quando for annunciado.

D. Delfina da Silva Duarte

✝

João Rodrigues da Silva Duarte, Pedro José Pinto e suas familias agradecem ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a derradeira morada o cadaver de D. Delfina da Silva Duarte, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar em intenção da finada, na segunda-feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco.

Francisco Pinto de Magalhães

✝

Maria Amelia Martins e Ignacia Maria da Gloria mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas do dia 19 do corrente mez, missas por alma de Francisco Pinto de Magalhães, 3º anniversario de seu fallecimento; e para assistil-as convidam os amigos do mesmo finado.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas, prefere-se a que dormir; no pateo do Paraizo n. 8, 1º andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 3.

AMAS

Precisa-se de uma copeira e de uma ama para criança, que durmam em casa do patrão; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Barão da Victoria n. 12, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviço de casa de familia, paga-se bem; á tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

Ao commercio

Cobrador

Offerece-se um moço competentemente habilitado para cobrador de casas commerciaes, bastante conhecido nesta praça, com boa letra, activo e trabalhador, e que dá fiador de sua conducta moral e civil: quem de seus prestimos precisar, deixe carta fechada com as iniciaes J. S. á praça da Independencia n. 20.

Franco & C.

Pateo da Penha numero 8

Precisam de dous caixeiros que tenham pratica de molhados e sejam conhecidos no commercio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta: á tratar na Ponte d'Uchôa n. 57.

Tanoeiro e torneiro

Precisa-se de um torneiro e de um tanoeiro, que sejam peritos; na rua Barão da Victoria numero 49.

Feitor

Precisa-se de um feitor; na rua Imperial numero 17.

Armação

Compra-se uma armação perfeita; na rua da Imperatriz n. 34.

Ao publico

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., liquidante da firma Amaral Primo & C., declaram que só a elles devem pagar os devedores da referida firma, não tendo valor algum qualquer recibo por outros passado.

Cravos

Vende-se na rua Marquez do Herval n. 180.

— Tendo sido extraviada da mão do mutuario a cautela do Monte de Soccorro de n. 26313, se faz publico esta declaração para poder o mutuario tirar uma segunda via, ficando inutilisada a primeira.

Casa para comprar-se

Compra-se uma casa terrea ou assobradada, que tenha 4 a 5 quartos bons, salas de visita e jantar, cosinha, etc., quintal ou terreno no oitão, que esteja em bom estado, livre e desembaraçada, nas seguintes ruas: Hospicio, Gloria, Aragão, Conceição, S. Gonçalo, Pires, ou em alguma outra que seja enchuta; á tratar na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior prestesa e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Praça da Independencia

Bicos e rendas, novidades

Receberão

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentificios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.

Conrado Antunes & C

A BRISA

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Bolsas de palha

Um variado sortimento acaba de receber

A BRISA

Conrado Antunes & C.

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravatas, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu

A BRISA

Conrado, Antunes & C.

Carrinhos de Passeio

Para crianças

Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
N. 8 no Amboló (Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Sres, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

*N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas **EM. FJ.***

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

OR PARIS 1900 **FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO**

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.

Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FER TROUETTE

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil.*

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario»

Roteiro da costa do norte

No escriptorio do «Diario» vende-se a 3$000 cada exemplar do roteiro da costa do norte do Brazil.

ATKINSON'S

WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves
A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

2

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes

CURADOS DE

Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras

PELO

DEPURATIVO CHABLE

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, ...

PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias.

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

O SONHO DE OURO

DE

Joaquim de Souza Monteiro

Praça da Independencia 3 e 5

15 loteria do Espirito Santo

Corre na

QUARTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

Intransferivel

Os pedidos serão promptamente attendidos: bilhetes desde já a venda.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Cofre

Vende-se um cofre; na rua do Rangel n. 7, taverna.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de familia; á tratar na rua Duque de Caxias numero 84.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; á tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Attenção

O abaixo assignado vende os seus cavallos chamados Bismarck 2.º, Feniano, Dictador, Tiberio, Malange e Favorita, podendo tratar se na cocheira do Derby.

Assim procede, por que as directorias dos prados, principalmente Derby Club Pernambucano e Prado Pernambucano, estão impossibilitando as corridas, já excluindo os meus cavallos já não admittindo os bons, e isto por que entendem que os proprietarios de seus animaes devem dizer-lhes o «estado» de seus alludidos animaes, para assim melhor fazerem o seu jogo. Desde que os proprietarios assim não procedem, admittem a legião dos protegidos, dos que pactuam com os «honrados» prepostos dos directores que assim estão prejudicando as sociedades, que dirigem.

Recife, 15 de Maio de 1894.

F. Correia de Rezende.

Ao commercio

Manoel Joaquim da Cruz participa ao commercio em geral, que retirando se temporariamente para Portugal, deixa como seus unicos procuradores os Srs. Victor Gonçalves de Souza Beirão e Bernardino Alves da Cunha, unicos a fazer qualquer transacção; assim como aproveita a occasião para despedir-se dos seus amigos e freguezes, que pela prestesa de sua viagem não o póde fazer pessoalmente, o offerece seus prestimos onde quer que esteja.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia estrangeira, nos arrabaldes; informações na rua do Commercio n. 7, escriptorio.

Roubaram

Um cavallo alazão cachito, frente aberta, baixeiro e meleiro, com estes ferros S. T. Y. B. recommenda se ás autoridades a apprehensão e gratifica-se a quem der noticias certas.

Bom Conselho, 15 de Abril de 1894.

Domingos Gonçalves.

Criado

Precisa-se de um criado que entenda de serviço de copa; á tratar na rua da Soledade n. 98, esquina da rua Barão de S. Borja.

Café de Minas

O melhor que ha no mercado.

Preços resumidissimos, Lotes á vontade do comprador.

Vendem Venancio Labatut & C., á rua Duque de Caxias n. 72.

Escriptorio Commercial

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e embleme são registrados por todo o Brazil.

BROWNE & C.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no eu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dou milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Doce secco de cajú

Vende-se muito bom em Olinda ladeira da Ribeira n. 28. Não se vende a retalho.

Terreno em Olinda

Vende-se um bom terreno na praia dos Milagres, com 35 palmos de frente e os mesmos de fundo; a tratar na rua de Mathias Ferreira numero 40.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81. ou Imperatriz 17.

Queijos Italianos

Parmezon
E
Regioni

Recebeu Joaquim Christovão & C, rua do Cabugá n. 11.

Grandes engenhos

Vende-se ou arrenda se

O abaixo assignado tem resolvido vender ou arrendar seus engenhos Porto Rico e Porto Alegre, a tratar nesta cidade. Distam seis leguas para a estação de Palmares, por boas estradas para carro. Vende se as safras criadas, gados e animaes pelo que valerem. Incommodos de saúde levam-no a este fim.

Palmares, 1 de Maio de 1894.

João Felix Pereira.

Vinho Bordeaux

Fronsac e Medoc

Vende se em quartolas e engarrafados na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa, Cooper & C,

Café de Minas, especial qualidade

Vendem Venancio Labatut & C., á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoros, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber:

Um rico sortimento de sedas o que ha de mais chic e moderno.s ec
Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidaó mres.
Merinós de cores lavrados por preços baratissimos.
Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos.
Fazendas de phantasia, tecidos arrendados sortidos em cores.
Bramantes de linho.
Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o metro.
Madapolão de 10$000.
Dito de 12$000 com 20 varas.
Algodãosinho a 7$000 e 8$000 a peça.
Tapetes de alcatifa e avelludados para sophá e cama. estampas lindas.
Um sortimento de espartilhos baratos a 8$000 e 10$000.
Ditos de seda para noivas.
Leques de pennas.
Extractos finos.
Capellas com veu para casamento.
Mantilhas de seda e de linho pretos e de cores.
Fichús baratos.
Toalhas de cores.
Roupas para meninos, brancas e de cores.
Capas pretas com vidrilhos a 35$000.
Saias e camisas para senhoras.
Cortinados inteiriços de crocheta 25$ e 30$000.
Ditos para portas.
Flanellas com ancoras e bollas.
Cortes de vestidos.
Bordados a seda 25$ e 30$000 e muitas outras fazendas que é impossivel descrever.

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por encommenda a preços modicos.

Só no Torrador

LIMA COUTINHO & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO POVO

19—Rua 1º de Março—19

Este importante estabelecimento continúa a liquidar por preços sem competencia os artigos abaixo mencionados.

Brim pardo com pequeno defeito a 400 rs. o covado.
Linon com bolinhas, lindos padrões a 240 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.
Dito famoso para camisas a 10$000.
Dito americanos muito largo a 12$000.
Cretones muito largos, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Flanellas brancas e de cores para vestidos e para camisas a 400 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 2$200 a vara é linho.
Atoalhado branco e de cores a 3$000 o metro
Cortinados de cambraia bordados a 1$000 o par.
Vistuarios de jercey para meninos todos os preços.
Mantilhas brancas pretas e de cores, a 3$000 uma.
Mosqueteiros americanos brancos e de cor a 15$ e 18$000 um.
Cortinados de cor para janella ultima novidade.
Completo sortimento de fechus para todos os preços.
Esteiras e alcatifa para forro de sala.
Merinó preto duas larguras a 1$200 o covado.
Ceroulas de linho para homem a 36$000 a dusia.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com e sem collarinho desde 2$ a 10$000 uma.
Meias francesas para homem, a 12$000 e 14$000 a duzia.
Sedas lisas e lavradas, surrahs e setins todas as cores.
Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Córtes finos de casemira para calça a 8$000 um.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Cortes em cartão para vestido a 10$000 é pechincha!
Esplendidos sortimento de bordados por preços baratissimos.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Luvas, leques, espartilhos, extractos, lenços, e muitos outros artigos que m· por preços baratissimos.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 15 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500
Meia duzia » 8$000
Uma duzia 15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

VINO DI GALLIPOLI
PARA REFEIÇÕES
VENDE-SE NA ADEGA PORTUGUEZA
RUA DAS LARANGEIRAS N. 4
ENNES BARBOSA, COOPER & C.

Aproveitem o inverno

Vende-se por preço razoavel pés de sapotas e sapotiseiros com 50/c. a 1 metro de altura; á ver · tratar na rua Capitão Lima, trav ssa do João da Veiga n. 19, residencia de Belizo Cousseiro.

FOLHETIM 67

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE

OS ANZOES DE CAMELIA

X

A officina

(Continuação)

Maximo de Bracy, Renato de Savenay, Margarida, Maria, Blondine, Camelia e Bertha de Croy tem monopolisado todos os papeis, sem deixarem gravitar em torno d'elles senão comparsas. Agora, porém, convém introduzir na nossa narração novas figuras, que nós vamos apresentar aos leitores sem preambulos nem periphrases.

Ha no boulevard Pingale uma typographia cujo nome calamos em consequencia de razões faceis de comprehender. Esta typographia é uma especie de republica. Muitos typographos habeis, pela maior parte operarios laboriosos, alli trabalham por sua conta, sem receberem nenhum salario do proprietario, ao qual pagam certa somma ajustada, por cada folha impressa que sai dos prélos que lhe pertencem. Estes operarios realisam assim um lucro, um pouco mais consideravel do que se trabalhassem por conta do patrão.

Jornalsitos litterarios, algumas rev stas e romances. pequeno numero de peças theatraes, taes são os trabalhos que alimentam a actividade d'estes typographos.

Pedimos licença aos leitores para os conduzir a esta imprensa.

E' uma segunda-feira. Apenas cinco ou seis operarios se acham no seu posto, porque os operarios de Pariz não deixam que os mate o velho costume de festejar a *santa segunda-feira*, como elles dizem na sua linguagem sempre colorida e muitas vezes espirituosa.

Os typographos exemplares, presentes na officina, estavam de blusas azues, sobremodo mascaradas de tinta. Alguns estão com as mangas arregaçadas até ao cotovello, tres ou quatro têm na cabeça carapuças de papel, habilmente feitas e carregadas sobre a orelha com ar sobremaneira atrevido.

Digamos de passagem que quasi todos os typographos possuem tal ou qual instrucção, e que o seu constante contacto, senão com os escriptores, ao menos com os manuscriptos, os tornam uns entes quasi litterarios.

Devemos accrescentar para vos convencer da verdade que os que trabalham nas folhas diarias tornam-se muitas vezes insupportaveis politiqueiros, que prestam de bom grado o seu auxilio a todas as revoluções nascentes. Que as revoltas lhe sejam leves! A um canto da imprensa, estava um aprendiz de uns dez annos, a quem chamavam indistinctamente *mestre dos mestres* ou *petiz*, desmanchando um pouco de *pastel*. Um dos operarios levantou a cabeça e disse, sacudindo ao mesmo tempo a cinza do cachimbo:

— Ha *original* do romance?

— Não, respondeu uma voz. O ultimo está *por mãos*.

— Então o autor não mandou esta manhã?

— Não quiz ter esse prazer.

— Que demonio! exclamou o primeiro interlocutor; aquelle não tem pressa, senão para nós! Não gasta senão dez minutos em escrever um capitulo, mas é raro ter tempo de achar esses dez minutos...

— Então que queres tu, bem sabes que todos elles não pensam senão em *charolar*.

— Não obstante, este escreve que tem diabo.

— Isso é verdade, mas o que tambem é verdade é que não temos original, e que d'aqui a pouco havemos de nos contentar de olhar uns para os outros.

— Isso assim é o diabo!

— O' *petiz!*

— Sr. Dubourg?... respondeu o aprendiz levantando vivamente a cabeça.

— Trata de pôr as pernas ás costas e de ir a casa do autor e pedir *original*... se elle não tiver, dize-lhe que esperas um bocado, emquanto elle o faz... Anda, vai n'um pé e vem no outro...

O pequeno, encantado por ter occasião de vadiar um pouco, pegou no bonet e sahio da officina. Apenas o aprendiz sahio, poz-se o compositor chamado Dubourg a cantar em voz alta o famoso estribilho do *Cavalleiro da Casa Vermelha*: «Morrer pela patria, etc.»

Ao mesmo tempo entoava outro typographo com igual ardor a ária patriotica de Carlos VI: «Jamais em França reinará a Inglaterra».

Finalmente, um outro ainda cantarolava, em tom um tanto sentimental, uma canção de Béranger.

E' inutil accrescentar que, do embate destas tres dissonancias, resultára um *charivari* impossivel de supportar.

Após uma luta de alguns minutos entre aquelles pulmões robustos e gargantas de ferro, calaram-se os desalmados cantores quasi ao mesmo tempo.

— E' verdade, disse Dubourg, algum de vocês vio hontem o Cabirol?

— Vi-o eu, respondeu um compositor.

— Tu, Folichon?

— Eu mesmo em corpo e alma.

— E onde foi que o viste?

— No Ramponnau.

— Toma, que luxo! Então, ao domingo atiraste ao Ramponnau?

— Atiro e não quero lá saber!

— E' damnado este Folichon!

— Então que queres tu? Péllo-me pelas petisqueiras! O coelho ensopado subjuga-me e o fricassé tem para mim attractivos irresistiveis... Cada um tem os seus gostos... Ha patusquinho que é capaz de fazer toda a especie de loucuras pelo carrascão.. Eu prefiro o palhete!

— E tens razão, é menos traçoeiro.

— Eu por mim sempre pensei que a verdadeira amiga do homem é a garrafa!

— Bravo, Folichon, pódes contar com a minha estima! Não és como o farcista do Cabirol .. Aquelle maldito não geme senão debaixo do cancau!

— E depois aquelle diabo anda sempre apaixonado...

— Estava hontem só no Ramponnau?

— Qual!...

— Achava-se em sociedade?

— Já se vê...

— Da fina, hein?

— De cahir! Uma creatura de quinze ou dezeseis annos, que não me pareceu ainda picada dos bisouros... um verdadeiro botão de rosa, com os demonios!

— Vejam lá, heim?... O malvado do Cabirol!...

— Mas a verdade deve-se dizer: com a pequena estava uma mulher de idade, de virtuosa touca e que me deu assim ares de tia ou de vó legitima...

— Está bom! está bom! Dar-se-ha o caso que o Cabirol carregue agora para o conjugal, ande a suspirar para o bom fim!...

— Palavra de honra que havia de ter graça! Elle que sempre fez troça de todos os maridos!

— Ora adeus! Um homem póde ser pandego, gostar de andar sempre na patuscada, ser um estroina consummado, como dizem os da *alta*, que afinal vai sempre esbarrar com a faixa do *maire* e com a sobrepeliz do prior. Nós por lá havemos de passar, amigo Dubourg.

— Parece-te isso, Folichon?

— Estou convencidissimo...

— Pois eu cá, digo que precisamos ver...

— Basta que te lembres que o estado de celibatario não é uma posição social! O conjugal tem seus encantos!

— O que é verdade é que deve ser agradavel, quando se volta á noite para a casa, achar a comida quente e *petizes* com quem *bramar*.

— Não fallando em que a esposa é utilissima para o governo da casa...

E depois quando um homem está um tanto encolerisado, chega-lhe ao pello, e fica mais socegado.

— Talvez que o Cabirol, pensando no hymeneu, tenha razão.

N'este momento abrio-se a porta da officina, e entrou um novo personagem, bradando:

— Quem é que falla aqui de Cabirol? Se alguem precisa d'elle, presente... e revivam a alegria e as batatas fritas! Adeus rapazes, como vão vocês? Eu cá estou bom, muito obrigado...

E depois de ter formulado este *speech* burlesco, fez uma continencia militar.

Uma risada geral provou exuberantemente não ter deixado e lazié de fazer effeito.

Cabirol era um rapaz de vinte e cinco annos, realmente bonito moço; e o seu exterior não seria falto de distincção, se elle não houvesse adoptado, tanto no vestuario, como na linguagem, uma feição excentrica de máo gosto, de que já podemos fazer idéa pelas poucas palavras que lhe ouvimos. A sua figura, de estatura mediana e airosa, tinha o que quer que era de militarmente desembaraçado: elle sabia-o, e como o seu amor proprio lhe fazia achar extremamente lisonjeiro ser tomado por um alferes vestido á paisana, não desprezava nada que pudesse contribuir para lhe dar aspecto marcial. As guias do seu bigodinho preto, retorciam-se-lhe com aspecto formidavel sobre as faces, quasi tão bronzeadas como as de um *spahis*. Usava o cabello cortado á escovinha. As calças desmedidamente largas, mostravam a arrojada curva, denominada á *hussard*, e que os militares fóra do serviço, preferem a qualquer outra. Afinal o chapéo, posto de tal modo á banda, que parecia não se segurar na cabeça, senão por milagre de equilibrio, não contribuia pouco para lhe dar o aspecto que elle desejava ter.

XI

Cabirol

Apezar dos ridiculos que acabamos de pôr em evidencia no fim do presente capitulo, e com os quaes Cabirol se comprazia, não expressava elle no rosto senão lealdade, franqueza, e inesgotavel jovialidade.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42